

# Bond18 - Coisas que levei um tempo para aprender.

## A Série Completa

Cansado de entrar em torneios, grindar e não chegar a lugar algum? Nós sabemos como é. Felizmente, **Bond18** ([www.tworags.com/home/Bond18](http://www.tworags.com/home/Bond18)) tem alguns pensamentos para você em sua série definitiva sobre como jogar torneios. Faça um favor a você mesmo. Dê uma pausa e leia os posts. Você pode começar a ganhar dinheiro!

\*Nota do tradutor: dedico a tradução desta série a todos os jogadores que sempre buscam aprimorar o seu jogo e contribuem para a elevação do nome do Brasil no poker internacional, especialmente aos amigos do MaisEV ([www.maisev.com](http://www.maisev.com)), que me estimularam e incentivaram a traduzir esta excelente série, o que fiz com grande dedicação, apesar do enorme trabalho que dá traduzir um texto desse tamanho. No entanto, sem dúvidas, o que mais valeu de tudo foi meu aprendizado pessoal. Deixo aqui um agradecimento especial ao Pedro Ynoue, que pacientemente revisou todo o trabalho, assegurando a melhor qualidade possível deste. Caso alguém tenha alguma dúvida/sugestão/reclamação pode entrar em contato comigo por e-mail/MSN ([robson\\_neto@bol.com.br](mailto:robson_neto@bol.com.br)) ou Skype ([robson\\_neto](https://www.skype.com/pt/robson_neto)), e se alguém tiver interesse em enviar alguma contribuição, esta pode ser feita para [robson\\_neto](https://www.pokerstars.com/pt/robson_neto) no PokerStars.

## Índice

<b>Parte 1 - Tamanho dos Stacks</b>	<b>02</b>
<b>Parte 2 - Posição</b>	<b>04</b>
<b>Parte 3 - Aonde você quer chegar?</b>	<b>06</b>
<b>Parte 4 - Gerenciando seu Bankroll</b>	<b>07</b>
<b>Parte 5 - 3 betting / 4 betting</b>	<b>08</b>
<b>Parte 6 - Estratégia e Mentiras sobre Pensamentos</b>	<b>11</b>
<b>Parte 7 - Metagame e Concentração</b>	<b>13</b>
<b>Parte 8 - Tamanho da Apostas</b>	<b>15</b>
<b>Parte 9 - Leitura de Mãos em Torneio</b>	<b>20</b>
<b>Parte 10 - Poker, Variância e Vida</b>	<b>29</b>
<b>Parte 11 - Gerenciando o Tempo e o Tilt</b>	<b>33</b>
<b>Parte 12 - Ranges de Abertura em LP</b>	<b>36</b>
<b>Parte 13 - Ranges</b>	<b>39</b>
<b>Parte 14 - Jogando como Chip Leader/Big Stack</b>	<b>44</b>
<b>Parte 15 - Diferenças entre Small/Mid e High Stakes</b>	<b>47</b>
<b>Parte 16 - A Falha no Pensamento Nível 2</b>	<b>51</b>
<b>Parte 99 - O que o Phil Hellmuth faria?</b>	<b>54</b>

## **Parte 1 - Tamanho dos Stacks**

Quando leio sobre SSMTT eu frequentemente vejo muitos dos mesmos erros sempre. Eu também vejo vários erros que eu costumava cometer, e eu gostaria de fazer o que eu puder para tentar e dar alguma informação concisa que responderá várias das questões básicas. Algumas vezes, existem hábitos que você cria ou informações erradas que você recebe e termina criando maus hábitos, então eu gostaria de escrever uma série de posts/artigos para tratar de algo que pode parecer muito básico para alguns, mas vai, esperançosamente, corrigir alguns erros conceituais comuns.

Eu gostaria de começar com o tamanho dos stacks e sua relevância.

1. 10 BB's ou menos. Basicamente qualquer mão que você estiver jogando com este tamanho stack é um shove. É um conhecimento comum. No entanto, com o aumento nos antes do stars, e os antes altos que o tilt já tinha, muito frequentemente torna-se correto começar com open shove por volta dos 15 BB's.

Quando falo sobre ranges para shove com antes, eu recentemente fui alertado para uma maneira de determinar o tamanho relativo dos seus stacks que eu gosto muito, conhecido como 'true BB'. O 'true BB' é  $2/3$  do pot inicial. Então, se os blinds são 500/1000 com 100 de ante em uma mesa com 10 jogadores, então o pot inicial é 2500, com um true BB de 1666. Logo, se você é o button com uma mão como A5s e 15 BB's, você pode simplesmente dar open shove, já que tem menos de 10 true BB's.

2. 14-21 BB's. Na maioria (mas não em todo) do tempo que você tem um stack de 14-20 BB, você não deveria dar open raise com mãos que não podem dar call em um 3-bet. Existirão, na verdade, situações nas quais, devido aos jogadores muito fracos/tight atrás de você que poderá dar raise/fold com o stack deste tamanho, mas para a maior parte das situações, a utilidade deste tipo de stack é mais para dar resteval com all in que open raise. Este é, na verdade, um excelente tamanho de stack para resteval, mas muitos jogadores hoje em dia estão muito cientes que este é um excelente stack para dar resteval com all in, então fique atento aos jogadores que estão cientes do que este tamanho de stack indica.

3. 22-30 BB's. Com este tipo de stack você tem mais espaço para open raise, mas para a maior parte das circunstâncias (novamente, não todas) resteval com all in tornou-se um pouco demais. Também, quando digo resteval, eu quero dizer shovar mãos que, realmente, não querem calls. Entretanto, com este stack, você deveria restringir seu open raising range um pouco mais que com 30+, ainda mais em early position. Com este tipo de stack, no entanto, eu ainda seria muito agressivo ao abrir pots em late position desde que os jogadores atrás de mim não sejam imensos riscos de resteval. Com 30 BB's ou stacks pouco maiores, o go and go é frequentemente a melhor opção quando pensar em como jogar uma mão grande que não seja par pré OOP. Digamos que você tem 32 BB's e o vilão em LP aumenta 3X. Se você tem AQ deve ir 9-12X e dar shove na maioria dos flops, entretanto, se você realmente bateu pesado e acha que o vilão vai apostar, deve dar check shove.

4. 30-40 BB's. A parte importante sobre este tamanho de stack é que muita gente tenta o resteval pré-flop. Para a maior parte, especialmente em situações OOP, 3-bet com este

stack, com a intenção de foldar para um 4-bet shove é muito ruim. Isto pode ser feito nos níveis mais altos desta faixa de stack em algumas situações (e eu preferiria enormemente fazer isto em posição do que fora com este stack), mas para a maior parte, se você dá 3-bet com um stack de 35 BB's ou menos, você está pondo bastante do seu stack para justificar um fold pré-flop, ao menos que o vilão vire suas cartas e mostre que você está jogando por 2 outs ou algo do tipo. Com este tamanho de stack você pode dar bastante open raise, especialmente se você está jogando em stakes menores onde as pessoas não vão dar resteval em você, mesmo quando os antes começarem.

5. Mais de 40 BB's. Com este tamanho de stack você provavelmente tem o arsenal completo disponível. Você pode dar resteval com a intenção de foldar, você pode dar raise pré-flop, receber 3-bet e 4-bet esperando causar o fold, você pode dar flat call em posição, e pode abrir com full range.

Pensamentos sobre o que seus oponentes sabem sobre o tamanho dos stacks: a maioria das pessoas tem uma boa idéia de que quando tem 10 BB's ou menos devem dar open shove com qualquer coisa que joguem. Quando você vê alguém com 8 ou 9 BB's que vem dando open shove em mini-raise ou 3X, você precisa estar ciente de que ele tem uma mão boa em grande parte das vezes. Uma coisa muito importante para se observar nas pessoas é o seu entendimento sobre o tamanho dos stacks e o quão light são seus shoving ranges quando estão shortstacked.

Quando se trata de tamanho de stacks para resteval, a maioria dos vilões tem um conceito sobre isso sem saber, realmente, que sabem. Sim, não faz muito sentido, mas deixe-me botar desta forma, a maioria dos vilões sabe dar shove com um range maior sobre seu raise no button com 15 BB's do que com 25 BB's. Mesmo sendo ruins, e não entenderem porque eles fazem isso, eles dizem que 25 BB's parecem ser fichas demais. No entanto, alguns vilões não vão ter consciência disso e tentar resteval com mãos marginais for quantidades enormes de BB's, especialmente fora de posição, já que jogar em um pot reraised OOP é o maior pesadelo da maioria dos jogadores.

Também, muitos dos seus vilões não percebem quão ruim é dar open raise com a intenção de foldar com 13-20 BB's, então, quando você vir alguém fazendo isso, você percebe que pode dar resteval quando os stacks efetivos estiverem com esse tamanho.

## Parte 2 - Posição

Um dos erros mais comuns que eu vejo nestes fóruns é falta de entendimento quando se trata de posição. Você vê isso em todos os níveis de jogo em MTT's, e foi um erro que eu muito frequentemente cometi até recentemente. Você entenderá o quão importante é a posição.

Eu acho que a razão para vários jogadores (incluindo eu) falharem em perceber o quão essencial é estar em posição é que 1) jogadores de MTT são, em sua maioria, muito ruins no pós-flop e não sabem como tirar vantagem da posição, 2) os stacks são frequentemente tão shorts que ao dar call OOP não pode ser tirada vantagem em múltiplos streets.

Quanto mais você joga com bons jogadores, mais você percebe sua importância. Se quer uma prova disso, peça ao melhor jogador de pós-flop que conhece que jogue um SNG HU deep stacked, e você vai, literalmente, o sentir tirando vantagem de você.

Coisas para se saber sobre dar call OOP: primeiro de tudo, abaixo de 40 BB's existem muito poucas mãos com as quais deve dar call em raises fora do SB. Quando se trata do SB, quase toda mão com este tamanho de stack é um 3-bet ou fold, entretanto existem algumas poucas situações onde é mais apropriado. Exemplos: se um jogador decente e agressivo dá raise no HJ/CO ou button e você tem um stack de 30 BB's ou pouco mais, dar call com mãos como KQs, KJs, QJs, AJo é provavelmente ok, apesar disso, eu ainda dificilmente o faço, especialmente se há o risco de o BB dar squeeze em você. Ou se um bom jogador dá raise em early/middle position e você tem algo como AQ no SB, dar call também é bom. Também, você pode dar flat call com AA vs um raise no SB VS jogadores que não estarão cientes que seu range para call deve ser tão tight.

Mas, é claramente no BB onde as pessoas cometem a maioria dos erros, já que estão tendo um desconto para ver o flop e frequentemente fechando a ação pré-flop.

Um range decente para dar call no BB vs raise de LP é KT/KJ/KQ, QT/QJ, JT, AJ/AT, T9s, talvez uns suited A's decentes.

Vs um raise de EP meu range reduz drasticamente, para cartas como AQ, AJs, KQ, QJs, dependendo de quem está dando raise e do tamanho de nossos stacks. Algumas vezes sou um pouco mais loose, algumas vezes um pouco mais tight.

Quando se trata de jogar em posição, eu penso que várias pessoas deste fórum podem jogar ainda mais loose do que percebem. Quando os antes começam, qualquer vez que folda até mim no button, assumindo que os blinds não estão em uma situação em que eu tenho razões muito fortes para suspeitar que vão dar shove, eu definitivamente aumento com muitas mãos.

Para dar uma idéia grosseira deste range, assumindo, digamos, stacks de 30 BB's para mim e para os blinds, seria: 22+/A2o+/43s+/65o+/quaisquer cartas de 8 para cima. T7s+.

Se os stacks eram, grosseiramente, os mesmos e foldou até mim no CO eu devo

provavelmente dar raise com um range muito similar, mas tirar algumas mãos como off suit connectors, T7s, alguns unsuited aces.

Quando você dá raise com um range muito largo como este, os blinds vão começar a fazer ajustes, no entanto, a maioria dos maus jogadores vai ajustar simplesmente tentando dar mais call do que 3-bet, como minha namorada diz, “dar 3-bet é assustador.” Tenha certeza de prestar muita atenção em que jogadores são capazes de ajustar com resteals, quais ajustam com mais flat calls, e quais continuam jogando nit. Vs pessoas que não vão dar 3-bet pré-flop, só continue dando raise com seu full range, pois, mesmo que eles dêem flat call OOP, você deve ser capaz de extrair um edge maior pós-flop.

Quando jogar este tipo de estilo muito agressivo em LP você deve dar c-bet em muitos flops, mas tem um número de texturas do flop que acertam tão bem o range de cold call do vilão que você deve dar check behind. Considere que a maioria dos ranges de cold call de vilões semi decentes no BB são mãos que contêm cartas de 9-A.

Então digamos que você recebe um flop como QT8 depois de dar raise com 55 no CO, Num flop como este, o vilão terá conectado o suficiente e será dado call ou raise sobre seu c-bet várias vezes, então o check behind se torna a melhor opção. Texturas de flop com as quais se deve ter mais cuidado são cartas como: QJx, QTx, 89T, 89J, KJ9, JTx, 9Tx, coisas desta natureza.

### **Parte 3 - Aonde você quer chegar?**

Este post vai parecer um pouco repetitivo de algumas coisas que Gobbo falou em seu tópico ‘Stop saying you’re betting for information!’, mas também vou bater em alguns conceitos sobre os quais ele não falou.

Eu costumava postar muitas mãos em que a resposta básica das pessoas basicamente seria “O que você está tentando fazer aqui?”. O erro comum que estava cometendo em meu jogo pós-flop era que eu não estava pensando através das minhas decisões e entendendo minha motivação para minhas ações.

Aqui está o conceito básico: toda vez que você faz uma ação em uma mão de poker (fora foldar) você precisa saber onde você está tentando chegar ao ter aquela ação.

Por exemplo, uma jogada que você vê as pessoas fazendo o tempo todo é o raise no flop, então, quando recebem reraise pensam eternamente porque não sabem o que fazer. Se você vai dar raise em uma situação como esta, precisa saber se você o está fazendo como:

- A. um blefe puro
- B. um semi blefe
- C. um value raise que espera ser reraised
- D. um value raise que vai foldar para um reraise.

Na maior parte do tempo, se você está dando value raise deve ser esperado que seja reraised, mas existem situações, especialmente no river, onde raise por value, mas foldar para reraise é a jogada mais apropriada.

Se você faz uma aposta e então percebe que não faz idéia se quer que o vilão dê call ou fold, você se ferrou porque sua aposta não tem um propósito claro.

Você precisa ter um plano para cada ação. É normal fazer uma jogada e depois seu oponente reagir de uma forma que você não antecipou e pensar sobre sua decisão, mas, porque tanto do poker de torneios está no short stack, várias de suas decisões, especialmente pré-flop, devem ser bem diretas. Quando você dá raise no small blind vs um jogador no BB que tem 15 BB’s, você não deve ter uma decisão difícil quando ele der shove. Você deve ser capaz de antecipar que um jogador com este stack vai dar shove com frequência, e você deve agir de acordo com o call em um range apropriado.

O bet/raise por informação é, raramente, uma opção viável porque a aposta deve cair na categoria do blefe ou do value bet. Existem outras formas de se discernir a informação dada a você em uma mão que vomitar fichas simplesmente por aquele propósito. Eu vou me aprofundar mais sobre isso com o próximo segmento sobre leitura de mãos.

Se você quer praticar este conceito da forma fácil, jogue apenas 2 mesas por alguns dias para que você tenha tempo de tomar sua decisão. Então, toda vez que tiver uma decisão que não é incrivelmente óbvia, pare e pergunte a si mesmo “Onde quero chegar com esta mão?” Soa como uma sugestão esfarrapada, mas eu prometo que ajudará a pensar sobre o que você está fazendo.

## **Parte 4 - Gerenciando seu Bankroll**

Se houvesse apenas uma coisa que eu pudesse ensinar ou colocar na cabeça de outro jogador de poker seria quão importante é o gerenciamento do bankroll. Existem vários jogadores de poker talentosos que são extremamente capazes nos jogos que jogam, mas devido ao pobre gerenciamento do bankroll, permanecem emperrados por anos.

O que parece ser a regra padrão para o gerenciamento do bankroll para MTT como se segue: sempre ter pelo menos 100 vezes seu buy in médio. Eu digo buy in médio porque isto permite que o jogador ‘dê tiros’.

O máximo do seu bankroll que deve colocar em um evento, normalmente depende de sua preferência, mas eu pessoalmente (e hoje em dia sou um grande nit quanto ao BR) não consigo imaginar botar muito mais que 5% do meu BR em um evento.

O maior problema em jogar fora do seu bankroll é que para a maioria dos jogadores tende a forçar um envolvimento emocional. Construir um bankroll e então arruiná-lo devido à ingerência é perturbador para quase todo mundo, e frequentemente resulta em ir ainda mais alto e mais rápido.

Eu encorajo as pessoas a não tentarem o move up muito rápido, e quando o fizerem, terem moderação. Criar um BR tão grande que os stakes que você joga tornem quase impossível de quebrá-lo, mas que te dê liberdade para dar tiros de vez em quando é o ideal.



## **Parte 5 - 3 betting / 4 betting**

É difícil achar um bom equilíbrio entre reraise pré-flop demais e o insuficiente. Por muito tempo eu estava dando 3-bet sem parar, apenas para tornar difícil a vida das pessoas e para propósitos de imagem. Nos últimos meses, através de muita revisão eu sinto como se tivesse diminuído um pouco e achado um bom equilíbrio.

Eu meio que divido 3 betting / 4 betting em duas categorias, por value e como um blefe resteval. A maior parte deste artigo vai focar em 3 betting, visto que é mais comum que 4 betting. É possível que você passe meses sem dar 4-bet pré-flop como um blefe e isso não será um leak significativo, especialmente em limites mais baixos. Então vamos nos aprofundar em 3 betting primeiro:

O primeiro fator importante relacionado a 3 betting é o tamanho do stack. Se você tem menos que 27 BB's eu diria que qualquer 3-bet deve ser all in. Existe, entretanto, uma exceção para jogadores que levam all-ins muito sério, mas irão tolamente dar call em vários stacks efetivos para um reraise nominal. (No entanto, há exceções de jogadores que irão tratar um all-in muito seriamente, mas irão dar muitos calls tolos em raises). Nestas situações, se o button dá raise 3X e você está com uma grande mão no BB, você deve dar reraise 9X e então shove ou check/shove a maioria dos flops, dependendo de quão bons eles são para você. Se você pôs esta quantidade do seu stack no pré-flop, você nunca deve dar check/fold no flop.

Esta jogada é conhecida basicamente como o go and go. A execução mais normal do 3 bet go and go ocorre com cerca de 28-36 BB's. A idéia básica é esta: simplesmente dar shove no pré-flop tende a ser um pouco uma over bet. Entretanto sua mão é muito boa para um flat call. Então você dá reraise de uma quantidade que fará com que seu shove no flop (ou ocasionalmente um check/shove) seja muito natural.

Exemplo: Seu stack: 35 BB's. Stack do CO: 40 BB's. Você tem AsQs no BB.

Pré-flop: folda até o CO, CO aumenta para 3 BB's.

Ok, o erro que alguns jogadores cometem aqui é um reraise pequeno. Com 28 BB's, botar 9 BB's seria normal, mas em uma situação como esta você precisa inflar o pot, então eu recomendo que aumente cerca de 11 BB's. Considerando que existem antes, se o CO escolhe o call haverá 24 BB's na mesa e você terá 24 BB's sobrando em seu stack. Na grande maioria dos flops você precisa abrir com shove. **AS ÚNICAS VEZES QUE DEVE DAR CHECK É QUANDO BATE UM FLOP MUITO PERIGOSO.** Se bate Ad7s2s (ou algo parecido), deve dar check/shove neste flop.

O próximo fator importante quanto ao tamanho do 3-bet é tentar não manter seu tamanho consistente. A coisa mais óbvia que você vê as pessoas fazendo é 3-bet mínimo ou pequeno com suas mãos gigantes, para não perder o raiser original. VS vilões que não pensam e apenas vêm um bom preço e clicam no botão do call isto é ok, mas VS qualquer pessoa capaz de pensar sobre uma mão isto é muito ruim, visto que está dando dicas sobre a sua força. Você vê esse tipo de coisa com muita frequência, mesmo nos níveis mais altos e dos bons jogadores, e toda vez que vejo um bom jogador tentando um pequeno reraise em outro bom jogador com AA/KK eu simplesmente rio de quão tolamente transparente eles são. O fator de definição do tamanho do seu reraise deve ser stacks efetivos, NÃO a força da mão, na maioria dos casos.

Agora vamos falar sobre 3 betting como um resteval. Fazer isso de forma apropriada requer um entendimento dos fatores metagame. Você tem dado muito 3-bet recentemente? Seus 3-bets têm sido mostrados como mãos muito fortes? Você está perto da bolha? Quais suas posições? O vilão está abrindo muitos pots? Você está em uma situação de bolha com a qual o vilão se importa? O vilão está prestando alguma atenção à mesa?

Existem dois tipos de resteval, resteval com all in e resteval com fichas no stack, pretendendo foldar para um all in. Vamos falar da execução correta de ambos:

All in: o stack apropriado para isso é de cerca de 13-21 BB's. Menos de 13 BB's você não terá qualquer fold equity, e se você dá shove com 22 BB's ou mais com um underpair, tende a ser um pouco de spew. A maioria dos reraises all in devem ser sobre o raise de um HJ, CO, button ou SB. A maioria das pessoas não são loose o suficiente em posições anteriores a estas para se conseguir folds suficientes, no entanto os jogadores vão continuar onde você pode lucrativamente executar isto. Eu prefiro fazer isto com mãos que têm alguma equidade quando recebem call, suited aces, suited connectors/one/two gapers, duas figuras baixas. Porém, algumas vezes você terá uma situação em que o resteval all in com quaisquer cartas é +EV (especialmente perto da bolha), então, se você reconhecer esta situação não tenha medo de explorá-la com qualquer coisa que tenha.

Com fichas no stack: claro que começamos com os tamanhos dos stacks. Porque eu odeio colocar 30%+ do meu stack no pré-flop e foldar no pós, eu não faço isto a menos que os stacks efetivos sejam 35 BB's ou mais. Vez ou outra você verá uma rara situação em que pode fazer isso com 30 BB's ou pouco mais, mas não é muito freqüente. Existe uma grande diferença entre fazer isto com e sem posição. Eu tendo a ir 2-3 BB's a mais quando OOP, para tentar prevenir que tenha que jogar um pote grande OOP com uma mão fraca.

Exemplo: stacks efetivos 40 BB's. eu tenho 57s numa situação que penso que seja muito boa para resteval.

A. O CO é o raiser, sou o button. CO dá raise 3 BB's, eu tendo a aumentar para 8,5-9,5 BB's aqui. Se o vilão dá call e eu flopo um grande draw eu tento entrar se ele dá bet ou check. Se flopo um draw fraco e ele dá check eu tendo a dar check behind. Se flopo um par e ele aposta eu provavelmente dou fold, se eu flopo um par e ele dá check minha decisão vai depender da textura do bordo e do vilão.

B. O CO é o raiser, sou o BB. CO dá raise 3 BB's. Eu tendo a aumentar para 10,5-11,5 BB's aqui. Se o vilão dá call e flopo um grande draw eu provavelmente aposto o pot inteiro para que ele saiba que não tem FE. Se flopo um par tomo uma decisão baseada na textura do bordo e no calling range esperado do vilão. Qualquer outra coisa eu provavelmente dou check com a intenção de foldar para a maioria das apostas.

Ok, agora vamos falar sobre 4 betting. Obviamente todos sabem como dar 4-bet all in com uma mão forte depois que alguém dá 3-bet. Então vamos falar sobre como dar 4-bet com um range largo esperando receber um fold do vilão. Primeiro de tudo, esta é uma jogada muito rara de se usar, e é extremamente dependente do metagame.

Acho que os stacks mais efetivos para isto estão em torno de 37-43 BB's. Mesmo com os stacks mais efetivos depende do vilão, como alguns vilões vão dar 3-bet com stacks

efetivos de 32 BB's com a intenção de foldar para um shove. Nesta situação, conhecer o vilão é tudo. Em stakes baixos existem muito poucos jogadores com frequência de resteal alta, então se você tenta esta jogada você está basicamente tentando blefar para alguém que te deu 3-bet com TT/AQ e agora não sabe o que fazer porque não pensou adiante. É uma coisa tão rara de se fazer que mesmo com meu volume eu provavelmente só a uso 1-3 vezes por semana. Entretanto, se você achar um vilão que parece estar dando muitas 3-bets em você, ou frequentemente vários vilões, e você dá raise numa mão e ele novamente dá 3-bet em você (isso fica um pouco mais fácil se ele tem um tell do tamanho das apostas, como aumentar menos para resteal, etc.), vez ou outra você deve tomar o controle de volta com um 4-bet all in.

## **Parte 6 - Estratégia e Mentiras sobre Pensamentos**

Eu sinto em informá-los que vocês foram enganados, mas muito enganados mesmo. Na verdade, não sei se enganado é a palavra certa, mas com certeza foram mal informados. Aqui está a verdade; muitos dos conceitos, pensamentos e estratégias comuns escritas sobre torneios são terrivelmente ruins. Este lixo está tão permeado na sociedade do poker que aqueles que não gastam suas vidas online ou arranjam um mentor muito bom vão permanecer na ignorância. Então permita-me aqui a dissipar algumas das maiores mentiras que já te contaram.

1. “Você pode achar uma situação melhor”: O quê? Que merda? Escute, qualquer situação que seja boa, e com isso quero dizer **QUALQUER SITUAÇÃO QUE SEJA +EV/+cEV** é uma situação que você deve assumir. Agora, existem ocasionalmente spots que são +cEV mas você deve foldar porque são -EV? Sim. Um exemplo óbvio é foldar AA em um satélite onde você tem um seat garantido. Quer um exemplo melhor que algo tão simples assim? Ok, aqui vai um:

Eu recentemente joguei um evento live de 3k em Melbourne com cerca de 440 jogadores. A estrutura foi muito deep, muito lenta e com antes altos. 40% do field eram qualifiers de freerolls e provavelmente uma dúzia no field inteiro eram bons jogadores de torneios. Se eu fosse BB na primeira mão com um bank de 20k, 50/100 com 22 e folda até o SB que shova seus 20k e mostra AKs, eu foldaria. No entanto, precisa de um exemplo extremo dessa forma para me fazer considerar passar numa situação +cEV. **ENTÃO PARE DE FAZER ISSO!**

2. “Você arriscou sua vida de torneios com aquilo?” Eu escuto isto o tempo todo nos torneios live. Eu acho que é porque no live você normalmente joga um torneio por dia, e no caso de um evento maior as pessoas podem ter esperado meses ou até um ano inteiro por ele. Mas ainda isto não é desculpa. Sua vida de torneios não tem valor fora o sentimental, então, ao menos que você queira vender esse sentimento mágico de vida de torneio para a Hallmark fazer um maldito cartão de Natal, pare de perder seu tempo com este pensamento.

O que realmente tem value em torneios? Fichas. Se seus oponentes em um torneio live não dizem ocasionalmente algo como “cara, você é insano!”, você provavelmente não está jogando direito. Um bom exemplo de como as pessoas ficam nitty com seus torneios live são o shoving ranges e restaling all in. Um exemplo:

Cerca de 15-20 jogadores do dinheiro, em um evento WSOP \$1500, foldou até mim com J5o no button com 11 BB's e antes no jogo. Ambos os blinds eram jogadores live standard weak tight. Eu shovei porque eu sei o quão insanamente tight são os ranges de call deles, especialmente moderadamente perto da bolha. O SB pensou por cerca de oito anos antes de dar call com AQo, então o BB foldou AQs. Quando virei minha mão na mesa ouvi vários insultos por pôr meu stack com J5o. A mentalidade real que você precisa é estar disposto a quebrar se isso significa criar spots +EV. Só porque você esperou por muito tempo para jogar este torneio não significa que você tem uma desculpa para jogá-lo mal.

3. “Eu não quis arriscar num coin flip” Este é um dos mais comuns. Aqui esta a simples verdade das mais prováveis situações de coin flip: ao ponto que você está considerando

foldar sabendo que provavelmente está num coin flip, já tem provavelmente muito dinheiro no pot para se foldar. Se você deu raise AQo 3X e um cara shova 15-20X, e você percebe que o range dele é AJ+/66+ (você é mais ou menos 43,5% contra o range tight dele, sem range de steal, e basicamente estará flipando) você NÃO folda. Não há nada de errado em entrar em um flip, desde que seja um +EV, e a maioria são, especialmente quando os antes começaram.

4. “Meus oponentes são muito bons, vou evitar problemas” Olhe, você precisa confiar em seu jogo. Se você realmente sente que está cercado de jogadores que são muito melhores que você, você está no torneio errado (ao menos que tenha ganhado um satélite ou algo assim). As chances são que seus oponentes não são tão bons quanto você acha que são. Eu te encorajo a ter confiança à margem dessa arrogância ilusória. É normal ficar um pouco mais tight se você se encontra em uma mesa com jogadores superiores, mas não fique nit ao ponto em que eles podem te atropelar e você já não consegue pará-los. Torneios de poker podem partir sua alma, mas mostrar à mesa sentimento de derrota só a garante.

5. “Torneio de poker é sobrevivência” Não é mesmo. Trata-se de acumulação para se criar situações +EV. Eu acho que isso foi muito bem tratado nas partes, mas este é outro pensamento comum que eu acredito ser totalmente falso.

## **Parte 7 - Metagame e Concentração**

Por muito tempo eu nunca me importei muito com o metagame. Eu jogava 8-12 mesas, ligava o piloto automático, e talvez, se eu fizesse uma mesa final, eu começava a me concentrar. Eu não pensava muito sobre os outros jogadores e realmente não pensava em como estava sendo percebido. Atualmente isto às vezes acontece se abro várias mesas e está no início, mas eu ainda me esforço para tomar notas ou lembrar em quais mesas eu tenho uma imagem específica que vai alterar decisões.

Primeiro de tudo, vamos ao básico. Você vai querer o pokertracker e o poker ace HUD se faz muito multi table. Alguns dizem que se você presta atenção suficiente não precisará deles, mas eu discordo. Se você está em 6 mesas é difícil de dizer se um jogador é tight porque não está recebendo cartas e está meio tight, ou um completo mega nit. Quando o PAHUD diz que o cara é 7/5 em 150 mãos, você pode descansar ao dar facilmente fold aos seus raises em situações que poderia ter tomado outras ações. Também, considerando que ele armazena dados de sessões anteriores, seu valor é completamente inestimável.

Depois quero falar sobre o que procurar nos outros jogadores. Várias vezes os jogadores não estão certos quanto ao que por, exatamente, em seus notes, e deixar notes para si mesmos como “loose agressivo” ou “tight” pode ser muito vago e pouco útil no futuro. Aqui estão algumas coisas sobre as quais gosto de fazer notes:

1. Algumas vezes eu coloco uma mão inteira que o vilão jogou, desde que seja capaz de relê-la depois e ter muita informação sobre o vilão.
2. Eu sempre observo o que os mini-raises das pessoas significam pré-flop e faço notes. Os dois a serem observados são mini-raises em EP (que são normalmente mãos fortes) e no button/CO (que normalmente são lixo). Até que se prove o contrário eu considero que estas duas sejam verdade, mas no momento que vejo suas cartas depois de um mini-raise eu faço note do que possuíam.
3. Seguindo a linha do número 2, eu sempre faço note de com o que as pessoas fazem pequeno reraises pré-flop. Como isto normalmente termina sendo um monstro, eu preciso saber se elas são capazes de fazê-lo com um amplo range, ou, como a maioria dos players, estão apenas fazendo isso com suas maiores mãos.
4. Sempre faço note de quais jogadores vão dar raise/fold com 13-20 BB's. Você não acreditaria de quantos bons jogadores têm esse, está em qualquer lugar. Entretanto, quando você vê um jogador muito bom em sua mesa você deve normalmente esperar que não façam isso com frequência.
5. Sempre anoto quais jogadores são capazes de fazer resteval. Especialmente em limites baixos e médios ainda existem vários jogadores que simplesmente não possuem o resteval em seus arsenais, então saber quais jogadores possuem é de grande ajuda. Também gosto de anotar quem habitualmente faz resteval.
6. Eu gosto de anotar quais jogadores vão ficar muito agressivos no flop sem um plano ou em situações em que não tem lógica de fazê-lo. O exemplo mais óbvio que você verá é alguém fazer um grande raise/check raise e então, quando receber 3-bet, congelar e

imaginar o que fazer ou tirar o stack em uma situação muito ruim porque se sentiu envolvido com o pot. Contra estes jogadores eu começo a jogar mais rápido, pois espero que sejam spew.

7. Sempre que possível eu tento fazer notes dos ranges de open shove das pessoas. Alguns caras com 11 BB's em MP com antes vão dar shove com quaisquer SC, quaisquer suited one gapper, qualquer A, qualquer par, etc. Alguns vão com AJ+/66+. Ajuda saber quem é quem.

8. Gosto de anotar quando fiz algo loucamente agressivo com um jogador e ele viu minhas cartas. Por um note de que “vilão sabe que você pode ser muito spewy/agressivo” vai ajudá-lo a tomar decisões no futuro. Novamente, algumas vezes ponho a mão inteira aqui.

9. Eu tento fazer notes de quais jogadores vão tentar dominar a bolha. Se esses caras conseguem algumas fichas perto da bolha, você pode punir suas agressões com 3-bets, considerando que muitos jogadores (incluindo eu) começam a dar raise em muitas mãos se a mesa não pará-los.

10. Eu tento anotar o que o tamanho das apostas das pessoas no pós-flop significa. Por exemplo, você verá alguns caras que usam tamanhos de apostas que são CLARAMENTE por value e isso te ajuda a saber disso. Eu também gosto de saber com o que as pessoas vão dar over shove, já que para alguns significa draws e para outros o nuts. Outro muito comum é o mini-raise pós-flop, ele tende a ser tanto um draw, raise para informação, ou mais comumente, um monstro (especialmente se for feito no turn). Saber onde seu adversário está tentando chegar com sua aposta é crucial.

Tudo bem, levando em conta as reações dos jogadores ao meu metagame, isto realmente só aumenta sua atenção e concentração na mesa. Se você quer bagunçar naquele dia e assistir à televisão ou conversar no MSN ou qualquer outra coisa, está ótimo, mas tenha em mente que está diminuindo seus lucros. Estar atento à sua imagem vem com a experiência, mas quanto mais fundo você entra num torneio, mais importante ele fica, já que seus oponentes estão prestando muita atenção. Para realmente melhorar ao máximo seu jogo você deve ser capaz de fazer com que “sintam” as reações na mesa. Você pode justificar muitas coisas baseadas na sua imagem ou na imagem de outro jogador ou no metagame da mesa, e é difícil de quantificar em palavras exatamente o quanto ele significa.

Se você quer experimentar o quanto significa o metagame e sentir o quão importante ele é, aqui vai uma “sugestão de treino” que tenho. Entre no Full Tilt uma noite e às 11pm Eastern time têm dois torneios deep stacked 6 max (um é 24+2 e o outro 100+9). Jogue apenas estes dois torneios e concentre-se em fazer jogadas e leituras. Como só tem um total de 10 jogadores para se observar e você tem fichas suficientes para usar a criatividade, veja o que pode fazer ao manipular sua imagem, especialmente se você chega ao período com antes. Esta é uma boa forma de melhorar reads e o jogo pós-flop, enquanto faz notes em uma escala sustentável.

## **Parte 8 - Tamanho da Aposta**

Jogadores de cash games não têm muito respeito por caras que são estritamente jogadores de torneio. Um dos maiores fatores para essa falta de respeito é a falha dos jogadores de torneio em entender as linhas e tamanhos da aposta pós-flop. Foi apenas muito recentemente, com a ajuda do NoahSD e Luckychewy analisando mãos 6 max que eu consegui um sentimento melhor sobre linhas pós-flop, e eu ainda não estou bom nisso. Eu decidi trazer um expert para nos dizer qual ele acha que seja a maior diferença do entendimento do tamanho das apostas entre jogadores de cash e de torneios, Aeijones. Aqui está o que ele teve a dizer:

“Tradicionalmente, o tamanho das apostas dos jogadores de cash é melhor que a de jogadores de torneios por causa da profundidade dos stacks com os quais eles são permitidos a trabalhar. Nos jogos de cash, você frequentemente tem que imaginar como conseguir uma grande quantidade de big blinds no pot por value, ou usar todas as fichas do seu arsenal para representar uma mão que você não tem.

O tamanho da aposta é tradicionalmente baseado no tamanho do pot em jogos de cash. Qualquer coisa além do tamanho do pot é considerado um overbet, qualquer coisa dentro dos limites de uma aposta do tamanho do pot (PSB - pot sized bet) é considerado ‘aceitável’ ou ‘normal’. Algumas vezes em torneios eu vou ver um jogador tight ou straightforward dar raise pré-flop, check no flop, check no turn e então apostar o dobro do pot no river. Este jogador está mostrando um leak extraordinário em seu jogo - ele não faz idéia de como pôr suas fichas no pot com suas mãos fortes, a não ser por fazer uma aposta vergonhosa em um street e esperar que um jogador ruim o pague com algo pior que o nuts. Como podemos combater isso? Muito simples, você precisa desenvolver o value de múltiplos streets - se é melhor apostar 2/3 do pot em todos os streets, dar check em um jogador agressivo e dar check raise nele, ou extrair com tamanhos de apostas variantes.

Outro problema que vejo no tamanho das apostas dos jogadores de torneios é que eles frequentemente o adaptam à quantia que acham que podem ser pagos. “Eu vou apenas apostar um décimo do pot... Eu tenho o nuts, mas eu não sei se ele tem alguma coisa! Como poderá dar call?!” A falácia nesta linha de pensamento é que eles estão mais preocupados em extrair do que ler mãos. Se este jogador está apostando apenas um décimo do pot com mãos fortes... bem, não será muito difícil de jogar contra ele.

Eu sinto que já passei por muitas tangentes, mas eu consegui chegar na maioria dos pontos que eu queria chegar, e gostaria de deixá-los com algumas idéias bem claras. O tamanho das apostas de jogadores de torneios deve ser adaptado de acordo com a textura do bordo, não com a força de suas mãos. Adicionalmente, ao invés de restringir o tamanho do pot, eles devem empenhar-se em construir pots com as apostas em streets futuros sendo levadas em consideração”

Então como podemos olhar para algumas especificidades do que Aeijones está falando aqui? Vamos começar falando sobre fazer apostas apropriadas para conseguir algo em streets seguintes. Uma forma simples de se pensar sobre isso é isto: Você não deve pensar em apostas em um street como ações solitárias independentes, elas devem funcionar para algo nos streets futuros. Então vamos ver alguns exemplos fáceis:



O primeiro erro maior que você vê os jogadores cometerem é falhar em conseguir o value completo de uma mão forte, ou porque fazem slowplay, ou apostam muito pouco para terem certeza de não tirar um jogador da mão. Ao invés disso, em muitas situações você deve aumentar o tamanho de suas apostas (quando apropriado) para jogar por stacks, ou ao menos a quantidade máxima, em um street futuro. Digamos que você está em um torneio 55 FO com um stack inicial de 3000. Blinds 20/40, e por alguma razão qualquer todos ainda têm o stack inicial. Você recebe 77 em MP2

Preflop: Foldou até você, você aumenta para 120, HJ call, CO fold, button fold, SB fold, BB call.

Flop: K 7 5 rainbow (Pot 380)

BB check.

Okay, aqui temos uma situação que muitos caras podem estragar. Eles podem dar check com medo de que uma aposta tire as pessoas da mão, ou ele pode apostar 40-50% do pot, para ter certeza que alguém vai dar call. Ao invés disso, você precisa perceber isto; em uma situação como esta, se uma pessoa tem uma mão forte o suficiente para dar call 200, ela provavelmente tem uma mão forte o suficiente para dar call 300. Quanto mais dinheiro você puder por em um pot como este melhor.

Vamos dizer que eu aposto 300. Se um dos jogadores aumenta, este é o tipo de bordo em que você pode considerar o call e ver o turn, visto que não há nenhuma scary card, mas vamos dizer que um deu call.

BB check, você aposta 300, HJ call, BB fold.

Turn: J (Pot 980)

Então agora tem 980 no pot e 2580 sobrando nos stacks. Se você aposta algo como 700 e recebe o call, terá algo em torno de 2400 no pot e você terá 1900 fichas sobrando em seu stack, tornando um shove no river muito natural. Novamente, esta não é uma situação em que você quer tentar e jogar fraco por value, você quer ganhar muitas fichas. Então abra 700 aqui e se ele der flat call, shove qualquer river, é claro.

Agora vamos ver o que acontece com esta mão se você tentar torná-la bonitinha. Mesma ação pré-flop, mas observe o que acontece com a matemática quando você tenta um pequeno value no flop.

Flop: K 7 5 rainbow (Pot 380)

BB check, você aposta 200, HJ call, BB fold.

Turn: J (Pot 780)

Agora tem 780 no pot com 2680 sobrando nos stacks. Se você continuar com suas apostas value de meio pot observe o que acontece.

Você aposta 400, ele dá call.

River: 2 (pot 1580)

Agora o pot é 1580 e vocês têm 2280 sobrando em seus stacks. Um shove aqui é uma overbet substancial que torna a força de sua mão muito óbvia. Agora você terá que

apostar algo como 1000 por value, perdendo 1280 em value por seguir esta linha mais bonitinha (vadia, você não é mais bonitinha agora).

Agora, existe de fato o inverso desse tipo de aposta. Algumas vezes você precisa apostar menos para manipular a ação a seu favor. Aqui está uma mão que eu postei há muito tempo atrás para ilustrar outra idéia, apostar pouco para armar uma jogada:

Stars 50 single rebuy add on. Eu fui muito agressivo em LP e o jogador no BB parece ser agressivo, mas não é nenhum pro.

Meu stack: 9940

BB: 6700

Blinds 100/200

Eu recebo Qc 9c no button.

Preflop: foldou até mim, eu aumento para 525, SB fold, BB call.

Flop: Ts 3c 6c (Pot 1150)

BB check.

Ok, aqui está a idéia em uma situação como esta. Vamos dizer que eu faço uma aposta normal de 700. Se o vilão faz um check raise de tamanho apropriado, como 2100, ele vai ter muito do seu stack em jogo para considerar foldar para nosso 3-bet, o qual provavelmente faríamos aqui. Então, ao invés disso, aposte pouco para manipular o tamanho do check raise dele.

Foi assim que se seguiu.

BB check, eu aposto 450, BB check raise para 1400, eu dou shove 9415, BB fold.

Agora, provavelmente eu iria desencorajar apostar menos do que seu raise pré-flop, mas esta pareceu ser uma situação muito boa para se abrir uma exceção. Como o luckychewy falou enquanto discutia sobre por esta mão no artigo, “A underbet muito pequena aqui é na verdade melhor que uma pequena c-bet mais comum porque alguns caras vão percebê-la como fraqueza e blefar nela, o que vai fazer, por sua vez, que o 3-bet tenha muito mais fold equity”. Nós dois concordamos, entretanto, isto não deve ser feito contra caras que vão perceber o que é (embora fora dos altos stakes dos MTT’s online esses jogadores sejam bem raros).

Ok, agora vamos falar sobre ajustar o tamanho de nossas apostas com a textura do bordo. Mesmo a mais comum das c-bets deve ter algum pensamento envolvido baseado na textura do bordo (e, é claro, no tamanho dos stacks). Vamos ver um exemplo muito claro e óbvio de como ilustrar essa idéia:

Estamos de novo em nosso 50 FO com 3000 de stacks iniciais que não mudaram, com os blinds em 20/40. Você recebe Qd Qh UTG+1, e o vilão é desconhecido.

Preflop: UTG fold, você aumenta para 120, folda até o MP2 que dá call, todos os outros dão fold.

Flop Um: Th 5d 3c (Pot 300)

Em uma situação como esta, vá com qualquer que seja o tamanho normal do seu c-bet. O que deve ser seu 'c-bet normal'? Eu gosto de apostar 60-75% do pot no começo dos torneios. Nesta situação eu apostaria 200.

Flop Dois: 6c 7c 9h (pot 300)

Este é o tipo de bordo em que quero chegar em algum lugar um pouco diferente. Eu acho que você deve apostar mais para pressionar mais os draws, e se o vilão dá raise, o raise dele será de um tamanho mais comprometedor. Eu apostaria 250 aqui, e se o vilão dá raise, dou shove, já que têm tantos draws no range dele.

Basicamente, quando o bordo está mais coordenado, você precisa de apostas maiores, uma vez que há mais motivos para o vilão ir station ou dar raise em você. Com bordos menos coordenados (como o T 5 3), você quer uma mão como 66-99, Tx, para pensar que está apenas fazendo uma c-bet muito normal com 100% do seu range, e receber o call ou o raise.

Agora vamos falar sobre alguns tamanhos de apostas se aproximando do fim do torneio. Como os stacks ficam menos deep, sua c-bet deve (na maioria das vezes, mas não sempre) começar a diminuir também. Enquanto no início do torneio meus c-bets estão próximos a 70%, próximo ao fim eles caem para perto de 55%. Em que ponto você deve começar a diminuir o tamanho dos c-bets? Isso tem muito a ver com como os tamanhos dos stacks estão envolvidos na mão. Quanto mais próximo ao fim do torneio, os stacks médios normalmente vão ser 20-35 BB's, enquanto no começo do torneio eram 100-200. Quando os stacks médios começam a ficar abaixo de 40 BB's, eu começo a diminuir o tamanho de meus c-bets, embora isto também vá depender dos stacks efetivos dos jogadores nas mãos. Quando o stack médio está abaixo de 30 BB's, eu provavelmente abaixo meus c-bets para 55-60% do pot.

Para elaborar, vamos falar sobre como o tamanho dos stacks e a textura vão afetar o tamanho de minhas apostas próximo ao fim do torneio com alguns exemplos. Digamos que o stack médio em nosso torneio 50 FO está em 30 BB's, com blinds 500/1000 e 100 de antes. Ambos, você e o vilão, têm o stack médio. 9 handed. Você recebe AdQc em MP2.

Preflop: Folda até você, você aumenta para 2600, HJ fold, CO call, 3 folds.

Agora, em quais tipos de flops você beta cerca de 55-60% do pot, e em quais você vai betar mais? A esta altura (mesmo que torne sua mão um pouco transparente para jogadores que pensam), os únicos flops nos quais vou apostar mais são os que eu acerto, mas são draws pesados e eu quero shovar. Exemplos:

Flop 1: Ks 5s 4c (Pot 7700)

Eu apostaria cerca de 4200 aqui e dou fold para um shove.

Flop 2: Qd 8s 3c

Eu apostaria cerca de 4200 aqui e rezo para que meu vilão dê raise ou shove.

Flop 3: Qd Td 9h

Eu apostaria 600 aqui, novamente, com intenção de shovar.

Flop 4: Ks Js 4s

Apenas dou check fold.

Também, quando deep em torneios você precisa entender o que o tamanho do seu stack permite para blefes e semi-blefes pós-flop. Alguns jogadores vão tentar blefes/semi-blefes sem estar perto de ter fichas suficientes que te dêem qualquer fold equity. Você precisa estar atento de quando um jogador está claramente envolvido com o pot, ou quando a textura do bordo é tamanha que você raramente receberá um fold. Exemplo de uma situação comum de blefe sem esperança:

Blinds 500/1000 com 100 de ante. Você recebe KsQd no HJ. Ambos, herói e vilão, têm 22.000.

Preflop: folda até o herói, herói aumenta para 2600, CO fold, button call, blinds fold.

Flop: Ad 9h 4c (Pot 7700)

Herói aposta 4200, button call.

Agora, aqui temos uma situação onde o herói shova no turn, esperando levar ao fold por ter tantas fichas de seu stack envolvidas, ou, se o button dá check no turn, eles podem tentar no river. Por causa do bordo que não tem draws e do button que raramente está dando flat call com um par decente, ele geralmente irá dar cold call no flop para ver se você continua, o vilão quase sempre tem um ás. Só porque você tem parte significativa do seu stack investido, isso não te permite que você faça um blefe muito spewy. Isto está indo mais para a leitura de mãos, que é assunto para outro artigo.

## **Parte 9 - Leitura de Mãos em Torneio**

Continuando nossa comparação entre torneios e cash, jogadores de torneio têm um trabalho mais fácil quando se trata de leitura de mãos. Isto acontece porque os menores stacks nos torneios (exceto nos dois primeiros níveis) começam a restringir a quantidade de mãos que os jogadores podem jogar lucrativamente, e força uma importância enorme na posição. No entanto, é uma aposta segura de que jogadores de cash vão ficar melhores em leitura de mãos muito mais rápido, simplesmente porque eles não têm tanto do trabalho feito para eles pela estrutura dos torneios. Se você quer uma resposta fácil de como ficar bom em leitura de mãos pós-flop, jogue várias mãos de cash 6 max em uma quantidade razoável de mesas em que você possa parar e pensar na jogada. Salve isto, vou tentar resumir o que pude aqui nesse tipo de assunto complicado.

Toda vez que escuto a frase “Bem, eu o coloco em XX” eu quero socar o cara na garganta. Esta frase singular é a desculpa para mais jogadores ruins de poker que qualquer outra coisa no jogo. Tantos jogadores pros live (sim, eu sei, metade destes artigos parecem uma coleção de maneiras de como os profissionais pensam) parecem ter essa obsessão em apontar EXATAMENTE o que seus oponentes têm, então quando eles conseguem pegar o adversário com isso eles recostam-se em suas cadeiras, botam um sorriso convencido na cara e anunciam “HA! Foi ai que eu te botei!” Eu tenho certeza que Daniel Negreanu gasta meia hora por dia no espelho praticando isto com variações de expressões faciais para maximizar sua efetividade quando o momento de glória chega.

Aqui está a frase a ser lembrada: Você não coloca seu oponente em uma mão, você o coloca em um RANGE de mãos. Não faz sentido pôr um jogador em uma única mão. O processo pelo qual você faz leitura de mão começa com o range de mãos que seu oponente tem, então se elimina muito deste range conforme a mão progride e você tem mais e mais informações. Também é importante para este processo, é claro, ter uma idéia geral de como seu oponente joga. Se ele é novo em uma mesa online, a melhor chance que você tem é procurá-lo num OPR. Se ele é novo em uma mesa de torneio live, você precisa fazer algumas generalizações amplas sobre ele baseado em sua aparência.

Então como se dá o processo de eliminação de mãos do range de nosso oponente? Você tem mais informação para você do que imagina. Vamos começar com um exemplo extremamente óbvio:

50 FO em qualquer site. Blinds são 15/30 e todos ainda têm seus stacks iniciais de 3000. Os jogadores na mão parecem ser diretos e básicos.

Preflop: UTG aumenta para 90, UTG+1 dá reraise para 270.

Ok, se assumirmos que ambos jogadores são bem diretos, aqui está o que podemos deduzir.

UTG provavelmente tem um range como AJ+, ATs+, 77+ e KQs. Este range não é preciso, visto que ele pode ter pares menores, ou talvez não fosse aumentar ATs aqui, mas é bem próximo.

Quando o UTG+1 dá reraise, nós podemos eliminar várias mãos de seu range. Na maioria das vezes o range largo de um jogador direto aqui será algo como JJ+/AK, mas dá-lo um range de QQ+ é ruim em muitos casos.

Então, em apenas duas ações fomos capazes de isolar o range de um jogador para cerca de 3-5 mãos. Como coloquei anteriormente, este é um exemplo extremamente óbvio e simplista, mas demonstra como, com muito pouca ação, nós podemos conseguir uma leitura muito precisa.

A maior parte da leitura de mãos pré-flop em torneios vem quando se observa as tendências de aumentos das pessoas, e observando se entendem do tamanho do stack e de posição. Aqui está uma explicação destes fatores em:

**Tamanho dos stacks:** alguns jogadores sabem ou podem sentir que com 13-20 BB's eles não devem abrir em várias situações onde não agüentam um reraise. No entanto, jogadores que não entendem disso vão ter um range muito mais largo com esses stacks. Também, alguns jogadores vão pagar os blinds com stacks de push/fold sem saber que está errado em fazê-lo. Você também precisa identificar quais jogadores dão flat call com mãos even quando seus stacks estão muito pequenos, e quais jogadores só dão flat call com monstros nesta situação.

Uma coisa mais para se observar sobre o entendimento do tamanho dos stacks é o resteval, muitos jogadores vão tentar o resteval com um stack que é muito inapropriado de se fazer, e ocasionalmente você terá que dar um shove light de volta. Uma vez tive um oponente que estava constantemente dando 3-bet em mim, apesar de nossos stacks efetivos de 25-30 BB's, e como resultado eu shovei 4-bet QJo com 28 BB's, depois de ele ter colocado 8,5 BB's e ele foldou. Situações como essa surgem onde observar o entendimento de um jogador sobre um conceito leva uma jogada de incrivelmente ruim (como 4-bet all in QJo com 28 BB's é em 99% do tempo) para algo que pode ser lucrativo.

**Posição:** a maior situação pré-flop que alarga o range das pessoas devido à posição é o jogo no blind. Muitos jogadores dão call de forma muito mais loose no blind do que deviam (especialmente o BB, é claro) devido ao desconto. Alguns fatores aqui irão forçá-los jogar OOP pelo resto da mão, e colocá-los em grande desvantagem. Eu já escrevi sobre qual deve ser o range de um jogador normal fora dos blinds, preste atenção em caras que dão call com range muito largo, assim como em caras que jogam muito tight nos blinds. Outra coisa a se observar são caras que dão call em reraises OOP muito mais loose que o normal. Para muitos bons jogadores, do meio às fases finais de um torneio, eles basicamente nunca dão call em seu reraise OOP sem um monstro a menos que os stacks estejam bem grandes.

Ok, vamos ver mais alguns exemplos de leitura de mãos e entrar no processo de pensamento. Primeiro eu quero começar com um exemplo de o que acontece quando você realmente conhece o jogo de uma pessoa. Eu gasto 4-8 horas por dia no Skype com Luckychewy discutindo torneios e mãos. A esta altura eu posso seguir a lógica por trás de suas jogadas com enorme precisão. Por exemplo, eu estava assistindo-o deep no stars \$300 hoje à noite e testemunhei a seguinte mão:

Poker Stars

No Limit Holdem Tournament

Blinds: t2000/t4000

(Ante: t200)

7 jogadores

**Tamanho dos stacks:**

UTG: t57888

UTG+1: t60291

MP1: t148859

Herói: t140802

Button: t218154

SB: t65545

BB: t66932

**Pre-flop:** (7 jogadores) Herói é o CO com Q♦ Q♠

3 foldam, Herói aumenta para t10000, 2 foldam, BB call t6000 (pot era t17400).

**Flop:** 8♠ A♥ 4♦ (t23400, 2 jogadores)

BB check, Herói check.

**Turn:** K♥ (t23400, 2 jogadores)

BB check, Herói check.

**River:** 7♣ (t23400, 2 jogadores)

BB aposta t8000, Herói fold.

Depois de testemunhar esta mão eu imediatamente entrei no messenger e perguntei ao Chewy “QQ?”, “Sim” ele respondeu. “QQ”. Agora, por que isto pareceu tão claro para mim? Porque eu entendo o processo de pensamento do Chewy. Vamos street por street.

Preflop: Obviamente eu sei que o Chewy pode ter um range bem grande aqui, entretanto, dados os stacks no SB e no BB, eu sinto que ele deve ter um range bem menor que o normal, já que ele espera receber o shove com uma frequência maior.

Flop: Eu espero que o Chewy aposte uma grande c-bet em um bordo como este com 100% de seu range que não tem value no showdown. Não é totalmente irracional de se pensar. Chewy daria check com um A aqui, visto que o bordo é rainbow sem nenhum straight draws reais e o jogador vai frequentemente dar-lhe crédito por um A. Eu também espero que ele dê check em mãos como KK/QQ/ e algumas vezes JJ, mas eu sei que ele irá apostar com TT mais frequentemente, já que muitos turns irão piorar sua mão e é muito mais fácil jogar com uma aposta aí.

Turn: Quando bate o K, significa que KK é muito mais improvável. Quando o jogador dá check novamente, eu espero que o Chewy sempre aposte com um A. Visto que ele precisa começar a conseguir value e o K vai frequentemente bater para o BB, significando que ele provavelmente dá call em pelo menos um street por value. Também põe um out para flush draw, ainda mais motivo para apostar. Quando o Chewy dá check behind novamente, está naquele ponto em que sei de certeza que deve ter uma mão como QQ, já que apostar ali seria basicamente um blefe e sua mão ainda tem uma quantidade considerável de SD value. Eu também sei que ele sabe que com essa linha

ele provavelmente não conseguirá um fold de um K apenas apostando em um street, já que o vilão espera que o Chewy tenha apostado com um A no flop.

River: Quando o cara aposta 8000, Chewy pensou e deu fold. Ele percebe que existem muito poucas cartas no range do vilão que ele ganha e que se o vilão vai blefar a aposta vai normalmente vir no turn. Ele também percebe que apostar 1/3 do pot é quase sempre uma blocking bet por value.

Isso tudo é legal e fácil quando você sabe que alguém joga bem assim. E quando você não sabe? Novamente, você tem que recorrer a generalizações e tentar adivinhar qual o nível de pensamento do seu oponente. Prestando atenção em quem é quem no poker online termina tendo certa importância conforme você sobe nos stakes. E é aí onde usar o Pokertracker com PAHUD entra na jogada, assim como procurar pelos resultados de um jogador em algo como OPR. Qualquer informação que conseguir tem value.

Agora vamos ver uma mão mais complicada. Aqui está um post recente do Psyduck sobre uma mão que ele jogou no ME de 10k no Foxwoods:

Background: o vilão está mais para um TAG direto tendendo para o lado tight. Ele é um dos melhores jogadores na mesa e parece ser capaz de ler mãos. Ele abre muito tight, mas também dá c-bets com boa frequência, quase sempre heads-up, mas ele desistiu de alguns pots 3-way quando foi o preflop raiser. Ele também não aposta leve por value, optando pelo showdown em posição com mãos como middle pair-TK, e algumas mãos top pair fracas também. Ele também não parece fazer muito double-barrel, mas sua frequência de c-bet no flop em pots HU é bastante alta. Ele provavelmente tem alguns truques na manga, mas parece ser 95% direto.

Eu tenho uma imagem de perdedor. Eu caí de 30k para 20k principalmente por causa de duas mãos grandes, uma em que dei double-barrel em um bordo J T Q e dei fold no river (perdi T5500 aqui), e outra em que dei 3-bet pré-flop com AA, e dei bet/fold em um bordo K 8 5 rainbow para um insta-check-raise-shove massivo (perdi T4000 aqui e o vilão viu meu fold com AA). Eu estou ganhando todos meus pots pequenos e perdendo todos os grandes. Eu já fiz donkbet no preflop raiser duas vezes no flop e, ou ganho ali mesmo, ou dou shutdown, e o vilão está prestando muita atenção nisso.

Stacks efetivos 20k, blinds 100/200. Vilão abre para T600 em MP num jogo 9 handed, folda até mim eu dou call no BB com 7 5. Muitas razões pelas quais dei call, mas vamos focar no pós-flop.

Flop Q 7 6 rainbow (pot 1300). Check, ele dá insta-bet 600, dou call rapidamente.

Turn 7 offsuit (pot 2500). Eu aposto 1200, ele aumenta para 2800 rapidamente, dou call.

River 9 (pot 8100). Eu conto meu stack e vejo que tenho 15500 sobrando. Eu aposto 5200. Ele pede para que eu tire minhas mãos da frente do stack, para poder vê-lo, eu o faço e ele vê que tenho cerca de 10k sobrando, ele dá shove com todas suas fichas de 5k e 1k, me colocando all-in depois de 1 minuto.

Vamos falar sobre a leitura de mão desta mão. Informação importante para se começar é que o vilão frequentemente dá c-bet, e que não dá value bet bem. Isto significa que ele



tem tendências passivas e prefere ir para o showdown, o que significa que ele é menos provável de dar grandes blefes. Psyduck teve suas razões para dar call pré-flop, o que não é comum de forma alguma, mas é irrelevante aqui.

Flop: no flop, Psyduck sabe que já que o vilão vai apostar próximo a 100% de seu range de raise, seu par é geralmente bom e um call é apropriado. Esta parte parece ser normal quando sabemos que muito obviamente existem muitas mãos unpaired no range do vilão.

Turn: agora é onde conhecer seu jogador, suas tendências e leitura de mão começa realmente a ser importante. Vamos começar a quebrar o range do vilão e ver como ele reage:

AK/AJ/AT outras combinações de overcards/air que não bateram: vai dar check de volta e apenas pôr mais fichas no pot se acertarem o river. Se eles o acertam será frequentemente para apenas uma aposta, já que poucas dessas mãos farão algo forte o suficiente para dar raise no Psyduck esperando ser pago por mãos piores se ele dá check no turn e abre o river.

Pares 22-55, 88-JJ: estes pares vão quase sempre dar check back e tentar ir pro showdown mais barato possível. Devido à imagem agressiva do Psyduck, eles vão certamente pagar um street dele, ou talvez apenas dois.

Q's de força média: a partir da descrição deste jogador, ele pode dar check back com seus Q's médios como QT/QJ e se o Psyduck der check no river, mandar uma aposta. Se o Psyduck não abre, é possível que ele só consiga um street de value destas mãos.

Q's fortes e over pairs: estas mãos vão quase sempre apostar no turn, e frequentemente o river se for uma carta segura, mas não suportam um check raise. Existe uma pequena possibilidade de eles darem check back para controle do pot quando o bordo faz par, mas na maior parte do tempo podemos esperar que apostem, mas não paguem um check raise.

Monstros como 66/QQ/A7: com mãos como estas, se o Psyduck dá check raise no turn ele se comprometeu com o pot e eles obviamente nunca vão dar fold. Psyduck sabe que se ele dá check raise no turn, é muito provável que apenas estas mãos (exceto talvez AA/KK e talvez AQ) o paguem.

Como um resultado do entendimento do que acontece contra as várias mãos no range do vilão, Psyduck escolheu abrir. Apesar do propósito principal do lead ser por value (já que pega mais dinheiro do range do vilão que um check), quando o vilão te dá um raise, Psyduck também ganha informação. Ele pode agora eliminar todos os pares 22-55/88-JJ, Q's de força média e overcards/air (a não ser que o vilão esteja sendo SUPER criativo com ele).

River: quando bate o 9 no river, não muda absolutamente nada. 99 já não está no range do vilão. Psyduck sabe que o topo do range do vilão (os monstros) vai sempre apostar por value, e a parte mais baixa do range (que a essa altura são os Q's fortes e over pairs) vai algumas vezes apostar por valor e outras dar check behind, já que o Psyduck deu call no raise do turn depois de ter aberto em um 7. Psyduck decide que ganha a mesma

quantidade de value da parte mais baixa do range do vilão ai abrir, sem ser posto em uma decisão por parte consideravelmente maior de seu stack, com o benefício adicional e que se o vilão dá shove ele sabe que está sempre perdendo e pode seguramente dar fold. Ele abre um pouco mais que metade do pot, o que é 1/3 de seu stack, 5200, e folda para o shove do vilão no river. Boa mão em minha opinião, e um bom exemplo de como um jogador pensante usou seu entendimento de ranges para sua vantagem no pós-flop para maximizar tanto o value como a informação.

Para meu último exemplo eu gostaria de citar o blog do Nath ([www.tworags.com/blog/nath](http://www.tworags.com/blog/nath)). Lá tem um artigo que é um excelente exemplo de como usar a leitura de mãos para tomar decisões que em circunstâncias normais seriam ridículas: do Sunday Million do PokerStars de ontem. Vilão desconhecido.

PokerStars Torneio Hold'em No-Limit, Big Blind é t600 (9 handed)

SB (t31052)  
 BB (t35813)  
 UTG (t29700)  
 UTG+1 (t19400)  
 MP1 (t28360)  
 Herói (t27246)  
 MP3 (t12775)  
 CO (t7727)  
 Button (t11100)

Preflop: Herói é MP2 com 9 , 9 .

UTG aumenta para t1200, 2 foldam, Herói call t1200, 4 foldam, BB call t600.

Flop: (t3900) 5 , 4 , 2 (3 jogadores)

BB check, UTG aposta t3600, Herói call t3600, BB fold.

Turn: (t11100) 2 (2 jogadores)

UTG aposta t4800, Herói call t4800.

River: (t20700) A (2 jogadores)

UTG check, Herói aposta t17646 (All-In), UTG fold.

Pot Final: t20700

OK... agora você está provavelmente imaginando por que segui uma linha que parece muito estranha e determinada a pegar tanto do meu dinheiro no pot quando possível enquanto atrás. E eu vou mostrar por que isso funciona aqui. Vamos olhar street por street.

Preflop: Herói é MP2 com 9 , 9 .

UTG aumenta para t1200, 2 foldam, Herói call t1200, 4 foldam, BB call t600.

Então este é o street mais direto de toda a mão. Um mini-raise é indicativo de tudo e nada; na maioria das vezes me diz que meu adversário é, provavelmente, um palhaço.

Não ajuda muito a definir sua mão, entretanto. Alguns jogadores adoram da mini-raise suas mãos grandes para tentar induzir ação nelas. Alguns gostam de dar mini-raise em mãos com as quais querem ver flops baratos, na esperança de que o mini-raise desencoraje um reraise. Pelo que ele vale, acho que ambos são terríveis, e se você conscientemente faz um ou outro, você tem um buraco enorme em seu jogo. Eu tento misturar os tamanhos dos meus raises para tornar minha mão difícil de ser lida.

De qualquer forma, tendo dito tudo isto, eu escolhi apenas dar call com 99 porque eu não tenho idéia do que meu oponente tem; se eu dou reraise e ele folda, eu ganho um pot relativamente pequeno, mas se ele dá 4-bet em mim eu tenho que dar fold, e desperdicei uma chance de ganhar um grande pot. Então decido dar call e continuar no pós-flop. O BB vem junto por que ele tem 5,5:1 e está fechando a ação, não necessariamente porque ele tem muito.

Flop: (t3900) 5 , 4 , 2 (3 jogadores)

BB check, UTG aposta t3600, Herói call t3600, BB fold.

Aqui está onde começa a ficar interessante. Fazer uma aposta do tamanho do pot aqui é frequentemente um indicativo de um overpair. Aqui está a armadilha: eu ainda ganho de alguns dos overpairs. Somado a isso, algumas pessoas entram em pânico com seus AK/AQ quando não batem aqui e começam a apostar alto na esperança de assustar o oponente. Neste bordo, AK/AQ têm um adicional de 4 outs contra pares baixos. Esta equidade aumentada faz com que a aposta com AK aqui não seja uma jogada tão ruim.

É também a grande razão pela qual não faço um move no pot agora. Algumas pessoas vêem “overpair” e pensam “tenho que proteger minha mão”. Tendo visto ele fazendo uma grande aposta no pot agora, eu sei que meu oponente gosta de sua mão, mas não sei exatamente o que ele tem. É muito provável que minha mão seja boa para se foldar aqui, mas ele também tem um overpair aqui com muita frequência para fazer um raise e pegar o dinheiro de forma lucrativa. Eu sinto que, se eu shovar, será uma situação de 60-40 ou 90-10 dog. Eu não ligo em entrar como um favorite 60-40, especialmente em um torneio como o Million, cujo tamanho do field dita um estilo mais rápido de jogo, uma aproximação mais do tipo “correr para a linha de chegada” - mas geralmente eu estarei drawing por dois nozes para querer dar push agora. Então dou call e decido reavaliar baseado no turn. O BB folda, e eu nunca o considereirei muito um fator, de qualquer forma.

Turn: (t11100) 2 (2 jogadores)

UTG aposta t4800, Herói call t4800.

O 2 não muda nada. Nenhum de nós tem um 2 e ambos sabemos disso. Agora sua aposta no turn é interessante - ele aposta apenas pouco menos de 1/2 pot, o que parece fraco, mas também o prepara para um shove do tamanho do pot no river se eu dou call. (A propósito, se você não está pensando em manipular o pot e o tamanho dos stacks dessa forma quando escolhe o tamanho de suas apostas, você está cometendo um erro). De minha parte, o preço está muito bom para se foldar um overpair - mas ainda minha mão não é boa o suficiente para o raise. Eu suspeito algum tempo que ele tem um overpair maior que o meu, algum tempo que ele ainda tem AK/AQ (o tamanho da aposta é na verdade um tamanho efetivo para bloquear um draw e ver se ele bate), e

raramente ele tem um overpair pior que o meu. Então considerando que a maior parte de seu range é TT-KK e a outra maior parte dele é AK/AQ\*, dou call novamente.

\* - Eu não incluo AA aqui, não porque é impossível, mas porque é um caso especial. Ele tem o melhor de ambos os mundos, e eu estou ferrado; o river é basicamente irrelevante porque ele vai dar shove em qualquer um deles. Eu também considerarei 66-88 improvável, embora não impossível.

River: (t20700) A (2 jogadores)  
UTG check, Herói aposta t17646 (All-In), UTG fold.

Uau. Esta é uma carta muito interessante. Todas suas mãos com A bateram aqui, e todas suas mãos overpair viraram lixo. Esta é a beleza da posição - Eu posso usar sua ação para julgar o que ele tem. Já que ele tem uma aposta do tamanho do pot sobrando, ele tem que dar shove por value se acertou o A (ou seu 33, ou se ele já tinha um full, ou qualquer coisa).

Ele dá check.

Agora, a reação imediata de muitos e muitos jogadores seria dar check, pensando que “Oh, ou ele já está ganho, ou acertou o A. E ele não vai dar call com uma mão pior, e nós temos um par, então vamos dar check e esperar que ganhemos no showdown.”

Estão errados.

Quando ele dá check, está completamente vulnerável. Cada um de nós temos menos que o tamanho do pot sobrando (ele tem um pouco mais), e se temos qualquer coisa razoável, estamos comprometidos com o pot. A única razão para não colocarmos o resto do dinheiro aqui é se pensarmos, por alguma razão específica, que uma scare card ajudou tanto o range de nosso oponente que devemos desistir. Armar uma armadilha seria absurdo a esta altura para o vilão, dado que eu devo dar call em seu push com qualquer coisa razoável, tendo chegado tão longe.

Então quando ele dá check, não é uma armadilha, é porque o A o assustou e ele vai dar fold para um shove.

E - isso é importante - devemos saber que isto tira Ax e 33/44/55 do range dele, e torna seu range, quase que restritamente, overpairs. Então seu range consiste primariamente de mãos que vão ganhar da nossa no showdown, mas não pode pagar um all-in.

Sabendo disto, devemos jogar como um blefe. O fato de que ele ainda não teve ação nos dá toda a razão no mundo para tal. Ele anunciou para nós que está assustado com o ás, e ele está esperando que deixemos ele ir pro showdown com sua mão. Então temos que desapontá-lo.

Em uma anotação secundária, os tamanhos dos stacks são realmente excelentes para essa jogada. Cada um de nós tem pouco menos que um pot sobrando (eu tenho 17,5k e ele tem 20k em um pot de 20k). O que significa que uma aposta all-in pode ser interpretada como com um tamanho “normal” (dar um all-in aqui, digamos, com 4 vezes o tamanho do pot seria “anormal”). Por causa disso, faz com que nosso oponente

suspeite menos que estamos blefando; nós poderíamos simplesmente estar tentando pegar cada dólar possível de nossa mão. Isso o coloca em uma situação bem terrível, já que de sua perspectiva poderíamos ter, facilmente, AK/AQ/33. Nós certamente não daríamos check behind no river com estas mãos. Então é muito improvável que o vilão esteja bom uma vez em três, e ele folda.

Agora, na mesa, este processo é muito mais rápido, e é ocasionalmente guiado pela intuição - você nem sempre tem o tempo para pensar, em palavras, por que uma jogada funcionará; você “sabe” disso. É bom estar seguro, ter razões lógicas para suas jogadas, mas é mais importante confiar em sua intuição - que é uma parte de você, e funciona no que você aprendeu também. No calor do momento, está pegando toda sua experiência, habilidade e treino, e levando você para a decisão correta. Se você tiver preparado-a para os momentos que você precisa, ela não vai te desapontar. Trabalhe sua lógica longe das mesas, estude, revise e prepare suas teorias, dessa forma seus instintos têm o background que precisam para tomar a decisão correta. Confie em você mesmo para aprender o jogo.

Eu direi que o blefe-shove no river não havia entrado no meu processo de pensamento até que o river bateu, e o vilão pensou por um momento e deu check. Então ocorreu em mim que ele não poderia pagar um push, então dei push - não teria importado, realmente, o que eu tinha, mas eu estava definitivamente influenciado pela fraqueza relativa de minha mão (se eu tivesse, digamos, KK, teria dado check behind - ou push por value).

Mas este é outro ponto desta mão - você tem que ser capaz de adaptar sua decisão - processando cada vez que surge nova informação. Mesmo que você tenha um plano para uma mão, alguma coisa pode mudar que vai levá-lo a abandoná-la, porque você percebe que uma linha alternativa é mais lucrativa. Online, o passo é acelerado, então você deve ser mentalmente rápido. Live, você sempre tem uma oportunidade de pensar uma mão. Online, você tem limites de tempo muito mais curtos e deve estar fazendo multi-table também, então ser rápido é tão importante quanto estar seguro.

Então para recapitular a lição de hoje:

- a) Esteja alerta para a força de sua mão comparada ao range de seu oponente, não só com o bordo, ou no senso absoluto.
- b) Não tenha medo de tornar uma mão feita em um blefe.
- c) Não tenha medo de mudar de planos no meio de uma mão, conforme retém informações.
- d) Pense rápido.
- e) Confie em você mesmo.

## **Parte 10 - Poker, Variância e Vida**

Parece ser presunçoso e condescendente dizer às pessoas como viver suas vidas. Um dos maiores inimigos do poker em nosso tempo é o pensamento “Nós sabemos o que é melhor para você” que o governo atual dos EUA decidiu impor em seu povo no que diz respeito a apostas, então virar as costas e escrever um artigo sobre como viver parece altamente hipócrita. Então vou tentar e ser específico aqui, e dar conselhos que só acredito serem pertinentes para se aprimorar como um jogador de poker, apesar de às vezes entrar em outros tópicos.

Antes de tudo, se você quer se tornar um jogador de poker realmente bom, e especialmente em torneios, tem que estar em paz com a variância. Eu uso o termo ‘estar em paz’ ao invés de ‘entender’ porque entender a variância de torneios é muito difícil. Na verdade, não tenho certeza se eu realmente a entendo. Ao meu entender, ninguém aqui apareceu com números que provem quão longo é o longo prazo em torneios. Sinto-me bem confiante quando digo que é bem provável que nunca o longo prazo jogando torneios live, isto é, você nunca será capaz de apurar seu verdadeiro ROI no poker live. Mesmo online é muito difícil dizer quanto dos resultados são guiados pela variância, e quanto pela habilidade.

Um grande exemplo de quão grande pode ser a variância está no jogador número 1 do [www.officialpokerrankings.com](http://www.officialpokerrankings.com), ‘vietcong01’ é um jogador sobre o qual muitos escreveram por seus leaks escondidos. Ele pode ou pode não ser um jogador ruim (eu não vi histórico de mãos suficientes para poder fazer algum julgamento), mas muitos parecem concordar, ainda que tenha ganhado todo torneio imaginável no Stars pelo menos 5 vezes. No lado oposto final do espectro, Ansky (um jogador que muitos consideram um dos melhores online) admitiu que esteve perdendo durante o ano de 2007 até abril. Enquanto a habilidade é, logicamente, o fator determinante mais importante se você, no final das contas, é um vencedor ou um perdedor, a variância que pode tornar essa estrada tortuosa é enorme.

Um homem sábio certa vez explicou que não existe merecimento no poker. Este é realmente sobre a melhor forma que se pode colocar. Se você segue resultados de torneios será forçado a sentar e observar jogadores terríveis conseguirem dezenas de milhares, e às vezes centenas de milhares em ganhos. Eu pessoalmente não posso assistir ao poker na TV, os jogadores estão jogando por milhões e 95% ou mais dos jogadores são tão ruins que termino gritando de raiva “Maldição dos infernos, porra, como pode cada pessoa dessa mão jogar maximamente terrível em cada street e todos estão para ganhar mais do que eu mereço, eu vou matar alguém...” etc etc você entendeu. É tudo brincadeira, mas pensar em coisas como essa demais vai fazer sua cabeça explodir. No fim, o que todos os outros fazem e ganham, não importa o quanto mereçam, é irrelevante. A única arma que você tem contra a variância é a auto-análise constante e aprimoramento. Você não tem controle sobre nada mais no grande esquema das coisas, então se preocupar com elas acaba sendo insignificante quando você poderia estar usando seu tempo aprendendo como espremer cada centavo de equidade dos seus oponentes. Então quando se trata de variância, eu penso que o melhor conselho que posso dar é ser obcecado em você mesmo e ignorar a loucura à sua volta.

Encontrar um equilíbrio na vida com o poker pode ser difícil. Muitos jogadores terminam tendo o jogo tomando conta de suas vidas, com outras responsabilidades e

preocupações caindo pra escanteio. Todos têm coisas diferentes que consideram importantes em suas vidas, mas algumas coisas que recomendo que todos os jogadores levem a sério fora do jogo são as seguintes:

1. Sua saúde. Poker é um jogo sedentário, e não é difícil ver por que tantos jogadores começam a sair de forma. Quando se joga poker live é frequentemente pressionado pelo tempo, e mesmo online, se você está jogando torneios, é difícil parar e preparar uma refeição, muitos jogadores acabam optando pelo fast food. Existem um milhão de estudos provando que um corpo fora de forma leva a uma mente fora de forma. Não estou dizendo que precisa correr maratonas ou começar a treinar para uma competição de fisiculturismo, apenas faça exercício, seja lá qual for. Comece a jogar seu esporte favorito novamente, saia para caminhadas/corridas, entre na academia, aprenda defesa pessoal, ou mesmo tenha uma rotina puxada e fora da poltrona em casa. Apenas permaneça ativo e observe sua dieta, tente eliminar porcarias e frituras, e manei-re nos refrigerantes e no álcool.

2. Durma um pouco. Ninguém funciona bem dormindo pouco. Alguns vão melhor que outros, e no meu caso, se durmo menos que 8 horas, não deveria ser permitido estar perto de uma mesa. Sei que muitos caras viram noites, e por causa dos horários fixos dos torneios algumas vezes têm que moldar seus horários para encaixá-los. Mesmo que você não acredite que dormir é um fator importante para você tente este experimento, anote quantas horas de sono teve o começo das sessões. Um mês depois olhe nos resultados do pokertracker e veja como eles diferem entre as sessões em que dormiu bem e as que não dormiu, você pode se surpreender.

3. Lidar com e reduzir o estresse. Todos têm seus próprios métodos para isto. Alguns tiltam incontrolavelmente e começam a vomitar fichas, outros parecem nunca ficar chateados. Eu não havia tido problemas com tilt por muito tempo (a menos que não tivesse dormido bem) e penso bastante nesses resultados pelo volume. Quanto mais você joga, mais beats ridículos você toma em momentos importantes, e eventualmente você verá todos os tipos de blinds juntos. Isso meio que retoma ao que falamos sobre variância, que no final está fora do seu controle e não faz sentido perder a cabeça por causa disso. Encontre sua própria válvula de escape para redução de estresse, para mim é escrever, para você deve ser qualquer coisa que o relaxe e permita liberar o estresse que acumulou durante o dia. A propósito, exercício é uma grande forma de se reduzir o estresse.

4. Tenha um hobby. A menos que o poker para você seja um hobby e você jogue essencialmente por diversão, você deve arranjar alguma coisa fora dele que ocupe seu tempo. Existem milhares de coisas para se fazer, você só precisa achar o que é divertido para você. A resposta rápida, é claro, é Halo 3. Hehe.

5. Mande ver. Isto parece ser bem óbvio, ninguém se concentra bem com uma mente distraída. Se estiver lendo isso, provavelmente é bem jovem. Não gaste sua vida na frente do computador se sentindo desajeitado com as mulheres, e você se surpreenderá com quantas vão achar o poker interessante se você falar com confiança sobre ele, sem ser orgulhoso.

6. Se não quer jogar, não o faça. Quando você se força a jogar, acaba jogando poker impaciente e ruim, então em qualquer dia que queira tirar folgar e não ter que jogar

poker, eu recomendo que o faça. Esperançosamente, se escolheu isto como um trabalho integral, vai, na verdade, querer jogar.

7. Faça amigos e conexões no poker. Isto parece ser difícil algumas vezes, já que frequentemente as pessoas parecem ser exclusivas na cena do poker. Quando começa a postar em algum fórum pode ser um pouco intimidante, já que muitos dos posters sérios parecem ter regras e normas definidas, e imaginar o que é considerado óbvio pode ser frustrante. Há recentes 15 meses atrás eu era um completo desconhecido na cena do MTT, no 2+2 e na internet em geral. O que descobri que funciona é fazer muitas perguntas, postar quaisquer mãos sobre as quais está confuso, mandar mensagens pessoais aos jogadores que respeita pelos pensamentos nos seus posts, e conhecer outros posters sempre que surgir a oportunidade. A maioria dos caras acabam sendo bem legais e de fácil aproximação, e se você mostrar desejo em aprender e entender, muitos te ajudarão.

8. Ter uma vida social fora do poker. Isso também parece bem óbvio. Passar sua vida só falando sobre o jogo vai te tornar chato. Ninguém gosta de pessoas chatas. Vê como isto pode ser um ciclo descendente?

Por último, eu quero falar sobre o que é necessário para melhorar no poker. Muitos caras perguntam do que se precisa para ser um grande jogador. Eu não me consideraria um grande jogador de poker, honestamente, isto é, se você graduar os jogadores em uma escala de 0 a 100, onde 0 é um iniciante completo, e 100 é Patrick Antonious, eu acho que estou em algum lugar perto de ~80. É difícil para eu dizer o que precisa para ir de 80 a 100, e parte de mim imagina que você tem que ser naturalmente bem esperto e talentoso para obter este tipo de domínio.

As pessoas que vivem nas partes de estratégias do 2+2 são na maioria naturalmente caras espertos. Frequentemente, sempre que os pergunto o que estudaram na escola, é alguma coisa relacionada à matemática ou a algum campo que tenha aplicação real no poker, em uma excelente escola em que sejam necessários muito talento e inteligência para se entrar. Eu, eu sou um especialista em teatro, que em termos de matemática beiro a imbecilidade. Não é necessário ter um background nesta área para ir bem. O que se requer mais é perseverança e uma boa cabeça. Aqui está o processo básico através do qual melhorei:

1. Eu comecei a ler livros. Isto é bom se quer se aprofundar no básico, mas sinto como se muita da informação nos livros hoje em dia esteja desatualizada. Entretanto, Harrington on Holdem ainda é para estabelecer uma boa base.

2. Então comecei a ler e postar no 2+2. Por um bom tempo eu postei uma quantidade enorme de mãos porque eu realmente precisava ser guiado passo a passo pela maioria das mãos. Eu aprendo devagar, então precisei que a informação fosse forçada para dentro de minha cabeça várias vezes, para que se tornasse mais um hábito antes que eu pudesse entendê-la.

3. Peguei uma assinatura no pokerxfactor. Assisti a vários vídeos para ver o que a maioria dos profissionais faziam diferente de mim, o que os fez obter êxito. Eu penso que a cardrunners também tem uma excelente (a esta altura provavelmente superior) equipe de pros, mas ambos os sites têm equipes muito boas. A parte difícil é que mesmo



muitos desses caras possuem sérios leaks, e pode não haver ninguém para te dizer quais são eles. Tenho vários leaks, e se não há ninguém melhor para te falar quais são eles, fica difícil reconhecê-los. Se houver interesse nesse tipo de coisa, eu acho que posso conversar com o Luckychewy sobre os históricos de mãos mais populares na Cardrunners/PXF e identificar o que achamos que sejam erros para dar às pessoas uma idéia de quais erros outros profissionais cometem.

4. Eu recebi coaching. Esta parte pode ser difícil porque não há uma lista de coaches disponível para MTT's e muitos coaches iriam cobrar uma quantia muito grande já que seu tempo é tão valioso. Se você começar a se tornar um jogador bem sucedido e fizer um bom dinheiro, mas ainda sentir que possui leaks sérios, procurar por um top player que você respeite e saiba dar coaching é uma boa opção. A esta altura, já recebi coaching de três jogadores de HSMTT e já fiz troca de revisões de histórico de mãos com vários outros. Encontrar jogadores que você acha que estão no seu mesmo nível e fazer troca de revisões de histórico de mãos com eles ou fazendo notes ou ao telefone/Skype pode ser um benefício enorme.

5. Eu joguei absolutamente bastante. Como dizem, não há substituto para a experiência, e quanto mais você joga, mais você irá reconhecer padrões e as coisas vão ficar mais óbvias para você conforme prossegue. Combine este com os outros 4, por um extenso período de tempo, e será capaz de sentir a melhoria.

6. Se há alguma coisa que queria ter feito: seria ter aprendido a jogar cash muito mais cedo. Eu acho que jogadores de cash melhoram no poker muito mais rápido, e aplicar conceitos do cash em torneios é muito mais fácil que o contrário.

A maior parte do que faço hoje é jogar, sessões de coach ocasionais, e gastar muito tempo no Skype trocando idéias com os jogadores que respeito. Em qualquer ponto de minha carreira eu posso olhar para trás, ver como jogava há quatro meses e pensar "Uau, eu não fazia idéia do que estava fazendo. Aprendi bastante." Imagino que vá continuar dessa forma se eu continuar melhorando e espero que o padrão continue.

## **Parte 11 - Gerenciando o Tempo e o Tilt**

Eu tenho algum tempo até a próxima semana antes de ter que voltar para o poker live, então pensei em voltar a escrever alguma coisa. Muitas pessoas no tópico 'O que você que ver nesses artigos' estavam curiosas sobre gerenciamento do tempo (e em menor grau do volume) e gerenciamento do tilt/emocional. Nenhum desses parecem ser tópicos incrivelmente elaborados, então decidi combiná-los apesar de não estarem tão relacionados.

Gerenciando o tempo: a parte chata sobre jogar MTT é que é a forma mais restritiva de se jogar poker quando se trata de liberdade. Não só os torneios começam em horas que não decidimos, mas torneios online frequentemente duram 5-10 horas, e os live vários dias.

Quando se trata de poker live, nós temos pouquíssimas escolhas em nosso gerenciamento de tempo, já que só podemos jogar uma mesa e todas as pausas/descansos estão estruturadas para você. A parte mais difícil do poker live, quando se trata de gerenciamento do tempo, é ficar longe das tentações da cena live, para poder ter horas suficientes de sono à noite para jogar bem. Em qualquer noite, digamos, do WSOP, as pessoas vão sair para comer, festas, strip clubs, bares, e se você não for socialmente isolado provavelmente receberá convites. Se você tem que jogar no outro dia às 12h, deve provavelmente estar de pé, meia hora antes (dependendo de onde ficar), para poder tomar banho, se vestir e pôr alguma comida decente no organismo antes de ter que jogar. Juro por deus que se outro de vocês, cabeças de merda, sentarem ao meu lado num evento live sem ter tomado banho e cheirando a lixo eu vou socá-lo na garganta.

No poker online, gerenciamento de tempo é meio que um ato de malabarismo. Meu processo pessoal é algo como: acordar, banho, tomar café da manhã na frente do computador, jogar 3-6 torneios (dependendo de em que horas começa) e continuar o registro pelas próximas 4 horas, com minha namorada me ajudando fazendo comida depois de 4-5 horas no meu lugar. Meu dia normal geralmente acaba durando cerca de 8 horas, mas alguns levam menos que 6 ou mais que 10, dependendo de em quais torneios fico deep ou se paro os registros cedo. Jogo cerca de 6-10 mesas de vez em dois monitores, e em um dia muito agitado posso jogar 12, MS minha média é por volta de 7 ou 8, que é confortável a esta altura. Durante o dia eu provavelmente jogo 15 torneios, dependendo de que dia da semana seja, e 6, às vezes 7 dias por semana (entretanto uso metade dos dias, então saio cedo e fico fora o resto do dia).

Existem vários precipícios nesse tipo de sistema. E quando você fica com fome? Eu recomendaria ter refeições facilmente preparáveis que não sejam junk food, e ficar longe de coisas que te deixem letárgico (cerveja, peru, comida gordurosa). Quando se trata de usar o banheiro é bom jogar com alguém mais na sala neste evento (apesar de que, a esta altura, com a paranóia de um jogador por mão/conta, quem sabe, possa ser acusado de ter feito algo errado) ou ter um laptop com o qual possa levar todas suas mesas.

Conforme o dia fica mais longo você deve se concentrar mais nos torneios em que está mais deep, já que parece que muitos jogadores estão no piloto automático no começo dos torneios (como eu também estou frequentemente). Quando você alcançar o

dinheiro, e certamente na mesa final, a maioria dos jogadores estão prestando atenção em todas as mãos com pelo menos algum nível de atenção. Algumas vezes manter o foco durante um dia longo pode ser muito difícil, e não posso culpar as pessoas que entram em semi piloto automático quando jogam 9 mesas, desde que cada vez que uma decisão séria surja, você dê uma pausa e a leve em consideração. Usar o PT/PAHUD também vai ajudar com isto, e normalmente eu prefiro pôr duas ‘mesas importantes’ altas, no lugar mais conveniente para mim, normalmente as de buy in mais alto ou uma em que esteja mais deep, e presto muita atenção especificamente nessas duas e faço alguns notes. Estou certo de que qualquer um que preste atenção e tente fazer notes em todas as mãos de cada mesa (jogando em 8 ao mesmo tempo) o dia todo, vai ficar maluco, mas se não tem problema com esse tipo de foco, vá em frente.

De acordo com quantos dias da semana você quer jogar, eu acho mais fácil para um jogador de poker jogar mais dias, já que curto meu trabalho (alguns de nós não), mas também não perdemos tempo com qualquer outra coisa fora nosso trabalho. Não há que viagem até o trabalho, procura por vaga no estacionamento, sem dever de casa (talvez revisar e discutir seu jogo, mas não acho que seja) e sem interação social forçada. Se eu tivesse que chutar, diria que economizamos ~2 horas por dias comparados com trabalhadores comuns, já que trabalhamos em casa e podemos escolher em quais dias folgar ou sair cedo. Quantos dias por semana você deve jogar depende do quanto você depende do dinheiro, do quanto gosta de jogar e quantas outras responsabilidades/atividades tem na vida.

Gerenciando o Tilt/Emocional: eu fui sortudo de nunca ter tido problemas com o tilt. A última vez que lembro que realmente tiltei foi há um ano, e estava jogando além do meu bankroll.

A resposta mais fácil para qualquer problema com tilt é jogar em stakes baixos o suficiente para que não se sinta muito pressionado em ganhar. Instabilidade financeira pode induzir bastante ao tilt, e se você realmente precisa de dinheiro, jogar poker não é a solução.

Em seguida recomendo ter uma válvula de escape para o estresse. Algumas pessoas usam uma bola anti-estresse, jogam com fichas em suas mãos, berram e gritam, fazem exercícios, tomam uma bebida gelada, respiram fundo, fazem uma pausa de alguns minutos, assistem a um vídeo engraçado no youtube, etc. Ache o que funciona para você, e se for uma válvula saudável, fique com ela. Todos temos gatilhos diferentes para nosso estresse/tilt, e imaginar quais são e evitá-los é essencial para uma boa cabeça.

A parte com a qual mais me estressaria, entretanto, é perceber quão inútil é ficar zangado com aquilo que não pode controlar. Como disse antes, você deve fazer as pazes com a variância, já que nunca vai entendê-la e ela NUNCA será ‘justa’. Reclamar da variância não só é contra produtivo, mas qualquer um que faz mais que um pouco disso será rotulado como chato e idiota, e você não quer ser um chato e idiota, quer?

No final, tudo que o poker acaba se tornando, é tomar decisões corretas, seguidas de decisões corretas e mais decisões corretas até o infinito, e então ver os resultados. Você pode controlar as decisões que toma, mas não pode controlar os resultados. Já que você sempre poderá entrar em outro torneio ou jogo preocupar-se por perder um ou outro é irrelevante. Qualquer importância especial que você dê a um evento específico é

insignificante. “Oh, mas Bond, eu perdi o WSOP ME, quão trágico é isso?” Todos nós perdemos o WSOP ME (penso que seja muito improvável que qualquer campeão de WSOP que esteja lendo isso ache certo, mas, somente neste caso, pare de ser um Jamie Gold), quão trágico pode ser se é tão comum? Na maioria dos torneios, normalmente só há um cara ‘feliz’ com a forma que ele terminou, e este é obviamente o campeão. Se não suporta fracassar com uma frequência enorme, então torneio de poker não é para você. Tudo bem contar, ocasionalmente, uma história de um bad beat seu aqui ou ali, mas investir uma quantidade enorme de emoção em um único torneio é bem idiota e irá lhe acarretar resultados ruins.

O tilt é simplesmente você ser um bebê chorão sobre a variância. Cresça, aceite o fato de que o poker frequentemente te desapontará, e faça tudo que puder para alcançar um resultado favorável.

## **Parte 12 - Ranges de Abertura em LP**

Um pedido que surgiu inúmeras vezes no tópico “O que você quer ver?” foi sobre ranges de abertura em late position. Eu acho que já que tantos de nossos raises são em late position, isto poderia certamente ser um tópico que valesse a pena.

Primeiro de tudo, vamos definir late position. Para o propósito da discussão, vamos falar do button, cut off e hijack. Certamente existe uma diferença entre as posições do button e do hijack, mas vamos agrupá-los na maioria das vezes.

A primeira coisa a entender sobre raises em late position é que o tamanho dos stacks atrás de você é quase tão importante quanto seu stack. Então, quando avaliar a qualidade das situações para se abrir em late position, você precisa estar bem atento sobre quais jogadores e quais stacks estão atrás de você.

Primeiro, vamos falar sobre situações assumindo que todos os stacks atrás são iguais. Vou dar exemplos considerando que você é o CO, já que está no meio dos late positions. Também, vamos assumir que tem antes no jogo, o que dá mais incentivo para um jogo agressivo em LP. Sem antes você pode simplesmente largar as menores mãos desses ranges.

50 BB's ou mais: com estes stacks efetivos pode abrir com um range completo de mãos. Dependendo de quão agressivos são os jogadores atrás de você, eu diria que pode abrir com o seguinte: 22+, A2s+, A7o+ (pode entrar com mais, dependendo dos vilões), 54s+, JTo+, KTo+, QTo+, 75s+ (two gappers), T7s+ (three gappers). Se os vilões na sua esquerda são bem tight, você pode ter range bem maior que este, aumentando com off suit connectors e suited two gappers. Dependendo de quão confortável você esteja jogando o pós-flop com algumas mãos marginais, você certamente pode largar algumas dessas mãos, especialmente as gapped ou as off suit fracas.

~40 BB's: você pode abrir com um range bem parecido, entretanto há um fator adicional para ser levado em conta aqui, bons jogadores vão dar flat call com um range mais largo aqui do que com 50 BB's. Por exemplo, se você dá raise no CO com 50 BB's (efetivos) ou mais e o SB tem AJ/AQ, ele pode, frequentemente, dar 3-bet, no entanto com 40 BB's eles vão mais provavelmente dar flat call (o tamanho do stack nos deixa ciente, de qualquer forma), já que dar 3-bet com esses stacks cria um tamanho de pot complicado em relação aos stacks pós-flop. Exemplo, você aumenta 2,6X no CO, SB 3-bet para 9X, BB fold, você call. Agora tem ~20 BB's no pot com ~30 sobrando nos stacks. É um pot um pouco pequeno para open shove e um pouco grande para bet/folding. Muitos jogadores (especialmente em stakes baixos) vão dar 3-bet nesse range mesmo assim, desavisados dessa consequência multi-street. Fora isso, o range de abertura para 40 BB's deve ser similar ao de 50, é claro, ainda dependendo de quão agressivo são os jogadores à sua esquerda.

~30 BB's: é aqui onde precisamos começar a fazer algumas mudanças. O stack de 30 BB está por volta da área onde os jogadores vão começar o resteval all in (mesmo que você saiba que é uma overbet, eles não sabem), assim como ir go and go em você. Contra jogadores que são agressivos você deve considerar um range mais tight aqui, especialmente considerando que alguns dos connectors/suited fracas serão um pouco piores no pós e jogadores que dão flat call nos blinds terão uma chance de check raise

all in mais fácil no flop. Embora não seja completamente rígido, eu tendo a aumentar com mãos como: 22+, A2s+, A9o+, 67s+, QJo+, KTo+, QTs+. Dependendo de quem está em sua esquerda este range pode ser um pouco mais tight ou um pouco mais loose, e você certamente está paralisado em 30 BB's com seu range.

14-22 BB's: Com este stack meu range de abertura fica consideravelmente mais tight. Com 23+ BB's pode ser um range bem semelhante ao de 30, mas menos que isso você deve estar consciente do fato que você sofrerá restear all in com uma frequência muito mais alta que com qualquer outro stack. É adicionalmente ruim porque quando isso acontece é uma parte bem significativa do seu stack que você perde quando recebe reraise. De dificuldade adicional para o topo desta faixa de stack é que muitos jogadores terão no flop um check raise all in muito fácil, e será frequentemente o suficiente para não dar odds para holdings fracos. Se você aumenta 2,5X pré no CO com 20 BB's efetivos e o BB dá call, tem cerca de ~7 BB's no pot, ficando 17,5 BB's para trás. Quando ele dá check e você talvez aposte ~4 BB's e ele entre, você não pode pagar facilmente com 100% do seu range. Este também é o tipo de tamanho de stack onde se você dá raise e é pago, você deve considerar dar check de volta em mais flops com texturas perigosas ou com grandes draws. Com este stack, dependendo de quem está à minha esquerda, eu praticamente apenas dou raise em mãos com as quais quero entrar de all in. O que significa, grosseiramente, 66+, ATo+, A9s+, KQs (discutível).

13 BB's e menos: a esta altura a maioria de suas aberturas em late position (com antes) serão shovadas. Em um field de desconhecidos as únicas mãos que você deve aumentar são aquelas com as quais realmente quer ação, mas em torneios como o 100r você deve dar shove com 100% do seu range, já que a maioria dos jogadores sabe que ninguém mais dá raise/fold 12 BB's em late position naquele torneio.

Agora vamos falar sobre como os jogadores da sua esquerda afetam seus ranges. Haverá alguns jogadores que são tão tight e incapazes de dar restear que você deve, discutivelmente, abrir com quaisquer cartas em LP, dependendo de sua posição. Isto pode também ser aplicado a jogadores que ficam muito tight em situações de bolha. Entretanto, em algumas situações você deve considerar ainda foldar ~20% do seu range, já que se bombardear constantemente estes jogadores com raises eles vão quase certamente fazer ajustes e começar a dar call/3-bet por rancor. Ninguém gosta de se sentir abusado. Com jogadores felizes muito loose que dão muito restear você precisa, é claro, ter um range de open raise mais tight, mas ter um range mais loose com o qual você dá call em seus shoves.

Com jogadores da variedade muito tight/muito agro, seu raise deve quase sempre ter um plano de entrar na ação. Você deve saber o quão tight deseja dar fold se um nit vem do topo, e quão loose você vai dar call quando o spewy o faz. Não aumente 55 no CO com um spewy no SB com 16 BB's e então discuta com você mesmo sobre um call. Analisar os ranges no pokerstove (você sempre irá ter que estimar um range, o que é mais difícil com os spews) irá te dar uma idéia de quão loose você terá que ser com seus raises/calls.

Eu preciso enfatizar novamente, são os stacks efetivos que importam. Se você tem 40 BB's no CO, e todos os três jogadores atrás de você têm 13-20 BB's, você deve tratar do seu range de abertura como se tivesse 13-20 BB's, a menos que todos sejam grandes nits. Na maior parte do tempo as coisas não vão se alinhar tão facilmente para você, então você precisa observar os jogadores à sua esquerda atentamente para ver do que

são capazes de fazer no pré-flop com esses stacks e como seus stacks mudaram recentemente. Jogadores que acabaram de perder parte do pot até 15 BB's são mais propensos ao resteval que jogadores que esperaram para dar shove com 7 BB's e só agora dobraram.

Os ranges que dei não são terrivelmente rígidos, alguns jogadores se sentirão confortáveis em serem mais loose ou mais tight, dependendo da habilidade do vilão e de sua própria habilidade. Também tenha em mente o metagame, se você aumentou nos últimos dois buttons, provavelmente deve ser mais tight no terceiro. Se você foldou os últimos dois, pode dar raise com um range mais loose, obviamente. Estas não são regras rígidas e rápidas, mas espero que sirvam bem como guias.

## Parte 13 - Ranges

Infelizmente eu estive ocupado queimando dinheiro na fogueira no poker live, então não fui capaz de escrever por um tempo. Eu não tenho muito live para jogar pelo próximos dois meses, então tenho algum tempo para escrever e quero recomeçar a série “Coisas que levei um tempo para aprender”. Espero que este artigo seja um retorno à forma.

Como escrevi na parte 9 sobre leitura de mão, tudo se trata de pôr o vilão em ranges. No entanto, eu não elaborei sobre o enorme impacto de entender ranges de mãos em geral. O simples fato é este: se você pode determinar o range de alguém, você possui sua alma. Determinar o range de alguém pode algumas vezes ser muito fácil, e outras bem difícil, e é completamente dependente da situação. Algumas vezes uma pessoa fará alguma coisa tão incrivelmente óbvia que tornam seu range de apenas uma ou duas mãos. Algumas vezes o range de uma pessoa fica polarizado, significando que o vilão ou tem uma grande mão ou um blefe. Quando bons jogadores pensantes jogam contra outros bons jogadores pensantes, eles irão tentar esconder seus ranges, e ficar com conversa fiada para serem enganosos. O que isso significa é que eles jogam de um jeito em que jogariam com muitas mãos, para prevenir que se dê alguma pista que permita que se meça seus ranges com alguma força. Estar apto a ler ranges é simplesmente uma extensão da leitura de mãos, apesar de ser algo mais generalizado.

Então, como lemos ranges? Bem, para poder ficar bom, precisa-se de experiência. Por exemplo, quando comecei a jogar poker live depois de ter passado tantos meses completamente online, eu não estava acostumado com como os ranges de 3-bet e shove das pessoas era **COMPLETAMENTE** diferentes. Depois de alguma experiência eu estava apto a fazer os ajustes necessários. Mesmo em alguns torneios online, os ranges para uma situação semelhante, ou mesmo exatamente igual, podem diferir enormemente baseado no que o torneio é. Exemplo: ambos o CO e button têm 40 BB's com antes em jogo, ambos são 100% desconhecidos para você. O CO abre com raise 2,6X. O button dá 3-bet para 8,5X. Os blinds dão fold e o CO dá shove. Agora, leve esse exemplo para o 100r e o CO tem um range muito maior que em um 50 freeze out.

Isto é, é claro, um exemplo muito simples e óbvio. No entanto, sem saber nada sobre 100r ou 50 FO e não tendo qualquer experiência em ambos torneios, você pode não necessariamente perceber quão grande sejam as diferenças entre os ranges. Fora o argumento da experiência, entretanto, a leitura de ranges pode facilmente ser ensinada e praticada. Vamos começar com leitura de mãos no começo de torneio.

### Leitura de Range no Começo do Torneio:

A parte boa sobre leitura de range em começo de torneio é que as pessoas estão frequentemente fazendo jogadas menos elaboradas ou caras, especialmente pré-flop. Considerando que sabe um pouco sobre seu oponente você deve estar apto a ter uma idéia decente de seu range pré-flop quando ele toma certas ações. Agora, isso pode resultar no range dele ser bem largo, mas ao menos você tem algo de onde partir e eliminar mãos mais tarde. Exemplo: level 1 em um freeze out 100 do Stars, com blinds 10/20. Você abre em MP2 para 70 e o button, que você sabe que é um jogador vencedor, dá flat call. Qual o range dele? Dependendo do jogador é sempre algo em torno de: 22-JJ, AJ-AQ, 54s+, KJo, KQo, JTs-ATs, 64s-J9s. Isto não pode ser exato, mas é razoável, e podemos esperar que QQ+/AK dê reraise.



Uma vez que você tem uma idéia de seu range pré-flop, você pode começar a eliminar possibilidades pós-flop dependendo da ação e textura do flop. Isso tudo se torna natural com a experiência. Agora vamos dar uma olhada em alguns exemplos de mãos de começo de torneio e pensar sobre como o conhecimento de seu oponente mais pensar sobre seu range leva a uma decisão.

Stars, freeze out 109. É o primeiro level, blinds 10/20. O vilão na mão é poster bem conhecido do 2+2, Mattsuspect. Ele sabe quem eu sou e eu sei que ele é bem TAG nessa fase do torneio. Eu não tenho muita informação do UTG+2, então tenho que creditá-lo um range normal.

Stack do herói: 2880

UTG+2: 6120

MP2 (Mattsuspect): 3010

Recebo Kc Ks no CO. Blinds são 10/20.

Preflop: 2 foldam, UTG+2 aumenta para 80, 1 fold, MP2 dá reraises para 280, Herói call, folda até o UTG+2, UTG+2 call 200.

Ok, nesse nível eu me sinto bem confiante de que para Mattsuspect dar reraise num jogador early position nessa fase do torneio ele tem um range bem pequeno. Muitos TAGs estão até dando cold call com AK aqui, já que o UTG+2 não dá call em um reraise com muitas mãos piores que AK. Eu espero plenamente que seu range de 3-bet seja QQ+ aqui, embora algumas vezes jogadores adicionem AKs e JJ. Dou call porque sei que se der 4-bet seu range pode jogar perfeitamente contra mim. Seu QQ/AKs vai foldar rapidamente, já que ele sabe que meu range 4-bet é apenas KK+, dada as posições, mas ele pode pensar que meu range de cold call é algo como JJ+/AK.

Flop: 7c Qd 9h (Pot 870)

UTG+2 check, MP2 aposta 700, Herói folda.

Para mim isto pareceu como um fold muito simples e sobretudo uma mão simples. Eu sei que mesmo que o range do MP2 incluía AK e JJ ele não vai apostar tanto contra dois jogadores, especialmente não quando um jogador pensante deu cold call em seu reraise. QQ deu um suck out em mim, e eu ainda estou, é claro atrás de um AA. Logo, não ganho de nada em seu range e foldo facilmente.

Ok, vamos com mais um exemplo de começo de torneio que entra em como o range de um jogador vai reagir a certas jogadas:

O jogador nesta mão era um jogador online bem conhecido 'yellowsub'. Em minha análise vou parafrasear um post que o djk123 fez no tópico, então ele também merece algum crédito. O torneio é o \$500+50 Sunday Million do Full Tilt. Estamos sem reads.

MP2: 4908

Herói: 4940

Herói tem Ah Qh no CO.

Preflop: folda até o MP2, MP2 aumenta para 150, Herói call, 3 foldam.

Pareceu bem comum para mim até agora. Podemos novamente dar um range bem grande para o vilão.

Flop: 5c 3h Ac (Pot 360)

MP2 check, Herói aposta 245, MP2 call 245.

A esta altura a mão fica um pouco estranha. É estranho o MP2 não dar c-bet em um bordo como este, e isto frequentemente significa que ele tem um range polarizado. Um range razoável para dar ao MP2 é algo como 99-KK, 33, 55, AA, A9-AK, ou apenas talvez uma jogada muito ruim/estranha com suited connectors de paus. Na maioria do tempo entretanto, sua mão está em uma das primeiras categorias, tanto um par com value no showdown que não quer transformar sua mão em um blefe, ou uma grande mão que quer pegar o herói. AJ-AK não são tão grandes, e estão frequentemente apostando, mas vão algumas vezes dar check esperando receber value e pensar em um bordo como este é difícil para o oponente bater. A aposta parece normal, como podemos ainda ganhar value dos pares, do raro/estranho draw de paus, e A's piores, A esta altura, eu mediria o range do vilão entre 99-KK ou 33+55+AA já que A's e flush draws geralmente apostam no flop.

Turn: Kh (Pot 850)

MP2 check, Herói aposta 609, MP2 aumenta para 2120, Herói folda.

Aqui está onde muita discussão se passou. A verdadeira questão nessa mão é se o turn foi a jogada correta. Djk123 veio no tópico e destrinchou o range do vilão e suas prováveis ações com estes ranges e deu informações sobre por que bet/fold no turn é incorreto. A lógica é a que se segue; se nós normalmente damos ao range do vilão 99-KK e slow played sets, não pode haver muito value em apostar neste turno. Os slow played sets vão agora dar check raise na gente e teremos que dar um fold desgostoso. Os pares tentando chegar ao showdown vão dar crédito de um A ao herói e foldar. KK não dá suck out e vai de checkraise. Se nós dermos check no turn e fizermos nosso flush podemos, é claro, entrar no river contra qualquer coisa. Se nós dermos check no turn e o vilão aposta no river nós podemos sempre dar call, já que o vilão vai às vezes mostrar A's piores e um flush draw perdido ocasional. O vilão também está mais propenso a pagar 2 streets com uma mão do tipo 99-QQ se nós dermos check back no turn e parecer que estávamos simplesmente dando um tiro no flop, mas agora decidimos tentar e blefar novamente no river.

Novamente, nós vemos que a chave para os ranges é ter informação e considerações sobre as prováveis ações de nossos oponentes em certas mãos. Ao ser observador e aprender como os jogadores reagem a certas texturas de bordos, a leitura de ranges torna-se muito mais fácil.

Leitura de Range do Meio ao Fim do Torneio:

Nos estágios do meio ao fim dos torneios, a parte importante da leitura de mãos frequentemente trata-se de shove e reshove. Para esta parte do artigo trouxe um escritor convidado, Luckychewy, conhecido como Runthistable, quem eu acredito ser melhor para explicar este processo, a matemática e as ferramentas envolvidas (Pokerstove, Sitngo power-tools). Aqui está sua contribuição:

Três coisas ridiculamente cruciais para se ter acesso para qualquer aspirante a jogador

de torneios, quando revisando as sessões, são Calculator, Pokerstove e SnG Power Tools. Como todos vocês sabem agora, do meio ao fim e especialmente o jogo de fim de torneio depende pesadamente no quão hábil você é em dar pushes. Estes três programas vão ajudá-lo bastante a melhorar seus pushes e ajudar a combater outros pushers. Eu uso a calculadora e o stove para ajudar nos ranges de call, e o power tools para ajudar nos ranges de shove. Em várias situações você será bem direto depois de um tempo, mas de vez em quando tem uma situação que precisa ser revista, e é assim que você deve fazer. Pelo que vale, eu recomendo jogar algumas mão num arquivo do Word enquanto joga uma sessão, tornando mais fácil encontrar exatamente o que você quer revisar depois.

Enquanto pensar com qual range dar call em um shove, você precisa primeiro pensar qual equidade precisa versus o range do adversário para ficar breakeven. Obviamente break even não é ruim, e nós não devemos foldar pequenos edges na maioria dos casos, mas seu objetivo deve ser tornar seus calls em shoves lucrativos. Existem várias situações que surgem nas quais não sei se estou fazendo um call + ou - EV porque é muito próximo, a estas situações me refiro como marginais. Algumas vezes eu passo situações marginais, e outras vezes não, tudo depende de muitas variáveis. Conforme fica melhor e melhor em ranges de call e push você se encontrará em menos e menos situações marginais, conforme as coisas começam a se tornar mais claras se são lucrativas ou não.

Então, começando com ranges de call. É aqui onde são usados o Calculator e o PokerStove. Primeiro você precisa pensar em sua equidade necessária, dados os pot odds. Um exemplo de mão do 55k garantido do full tilt, a seguir: Jogador desconhecido no CO dá shove 15,5k em 1k/2k/250 ante com 8 jogadores na mesa, e estou no BB com 55 quase 65k depois de postar. O pot é 3k em blinds + 2k em antes + os 15,5k que ele shovou = 20,5k. Eu só tenho que pagar 13,5k, já que estou no BB, o que significa que tenho 20,5:13,5 ou perto de 1,5:1. Para imaginar exatamente qual equidade precisa para ficar breakeven você pega o que está no pot, adiciona o quanto precisa pagar, e então divide este novo número por quanto precisa pagar. Então, se  $20,5 = x$  e  $13,5 = y$ , a fórmula seria  $y/x+y$ . Neste caso,  $x+y = 34$ , e  $y$  é 13,5, então  $13,5/34 = 0,397$ . Essencialmente preciso ter 39,7% de equidade ou mais versus esse range para fazer um call lucrativo.

A segunda parte envolve PokerStove. Eu primeiro ponho minha mão e depois estimo um range apropriado para o jogador no CO. Poker tem muito mais áreas cinzentas que pretas e brancas, então se você estima um range e depois descobre que o jogador no CO é um imenso nit ou grande spew, bem, você não sabia disso a tempo e não há muito o que se dizer. Você vai inevitavelmente cometer erros ao determinar ranges, mas vai se tornar melhor com o tempo e mesmo eu não estou nem perto de ser tão bom quanto alguns jogadores que surgiram dos SnG's, onde é essencial que você saiba os ranges corretos de call/push em várias situações. Neste caso vou dar ao CO desconhecido um range mais conservador de 22+, A2s+, K8s+, Q8s+, J9s+, T9s, 98s, 87s, A2o+, K9o+, Q9o+, JTo e tenho ~51.7% de equidade. Então claramente isto é melhor que um call breakeven, visto que só precisava ter uma equidade de ~39,7% e eu tenho ~51,7%, um call bem lucrativo ao longo prazo. Para aqueles que se importam, nesta mão ele tinha AQo e perdi um flip considerável. Isto poderia significar que seu range é mais tight do que imaginei ou pode significar que simplesmente aconteceu de que ele tinha o topo do range desta vez. Mas estou satisfeito com o call e o faria de novo se fosse necessário.

Geralmente com considerações sobre ranges de push em oposição aos ranges de call, seu range será muito maior porque seu lucro vem da quantidade de folds que recebe. Obviamente quando faz um call você não tem fold equity, o que, como expliquei mais cedo, é por isso que precisa ser um favorito versus o range do jogador com os pot odds dados. A equidade de seu range de push versus o range de call de um jogador geralmente não será favorito, mas você recebe muitos folds, então ainda é lucrativo. SnG Power Tools é uma grande ajuda em pensar com que range pode dar um push lucrativo, e em qual posição. Diferente do Calculator e PokerStove, entretanto, não é gratuito, mas é barato. Eu recomendo muito que aqueles que não o tenham compre-o. Pode consegui-lo online por cerca de \$20, o mínimo em comparação com o retorno que ele pode potencialmente te dar se usá-lo bem. Novamente, entretanto, ele faz os cálculos a partir de suas considerações sobre os ranges de call de outros jogadores. É importante, é claro, fazer boas considerações, mas você vai inevitavelmente estar errado algumas vezes. Geralmente se você está bem próximo, será bem claro se um shove é lucrativo ou não, mas nem sempre. Como sempre, tudo depende muito do oponente, então não tem problema em generalizar algumas vezes (como terá de fazer contra jogadores desconhecidos) você definitivamente não quer fazer as mesmas considerações do range de call do BB versus seu shove no button se o BB for charder 30 ou joeshmo123456. Se eu tivesse que chutar, charder deve dar call com um range um pouco maior que o do Joe.

Isso é tudo que tenho a dizer sobre ranges de call e push. Eu aprendi muito com o 2p2 e conheci tanta gente legal e amigos neste site que me senti na responsabilidade de dar alguma coisa em troca. Espero que tenham aprendido um pouco e ganhem muito dinheiro no futuro (espero que não o meu!). Obrigado por lerem.

## **Parte 14 - Jogando como Chip Leader/Big Stack**

A literatura clássica do poker circulou uma quantidade enorme de desinformações sobre jogar como chip leader ou big stack. Muitos escreveram que quando você tem tantas fichas deve evitar confrontos, já que é ‘desnecessário’ e ‘você tem tempo para esperar’. Estratégias como essa são uma porcaria. Em situações sem grandes considerações \$EV você nunca deve passar situações +cEV, apesar do tamanho de seu stack (sim, há situações, ocasionalmente, embora existam ocasionais spots onde você passaria uma mão marginal, de grande variância, se isto significa salvar +cEV mais para frente, mas essa é outra discussão). A estratégia apropriada para o chip leader significa estar apto a encontrar quais situações +cEV e +\$EV existem que não poderiam existir se tivesse um stack menor. Muitos dos melhores jogadores intencionalmente entram no gamble cedo para terem um stack maior mais tarde, para poderem criar mais situações +EV porque estão cientes deste conceito.

Ainda assim, é importante ter em mente que o tamanho do seu stack não te dá a licença para se fazer qualquer coisa. Durante uma mão, o detalhe mais pertinente ainda é o tamanho dos stacks efetivos. Por exemplo, se você está no CO com 80 BB's e todos os três jogadores atrás de você têm 15-20 BB's, seu range de abertura deve ser bem diferente de quando você também tem 15-20 BB's. Haverá alguma diferença em algumas situações? Claro, mas não vai afetar as coisas tanto quanto em outras situações. Vamos dar uma olhada em como as coisas mudam quando temos um big stack em certas fases dos torneios.

Começo do Torneio: digamos que nos primeiros dois níveis você foi bem e limpou dois ou três jogadores. Você agora tem um dos maiores stacks do torneio e é o chip leader de sua mesa. Como isso muda a situação? Para ser honesto, não muda muito. Os stacks ainda estão grandes, e a estratégia de ninguém mudou muito. Não tem antes e não tem nada para se ganhar ‘botando pressão’ ou qualquer coisa do tipo. Muito frequentemente em situações como essas, stacks efetivos ainda serão muito deep e as pessoas estão jogando de maneira muito direta, então ficar muito criativo só pelo fato de você ter mais fichas vai acabar resultando em doação. Se você consegue um stack grande e entra contra outro stack grande na mesa é mais importante ter um bom jogo deep stack do que ter a ilusão de que vai conseguir vários folds extras só porque ambos estão grandes. A experiência no cash game vai ajudar em situações como estas, apesar de serem bem raras.

Meio/Fim do Torneio: Neste estágio ter um grande stack começa a ser importante. Quando o stack médio fica abaixo de 50 BB's (e logo ficará consideravelmente menor) e quando os antes começam você tem algum poder. Para ser honesto antes de os antes entrarem no jogo meu open raise normal não fica muito loose baseado no tamanho do meu stack, mas uma vez que eles tenham um stack grande, fará uma diferença enorme. O quanto você vai ficar mais loose depende, é claro, de fatores como imagem, jogadores atrás de você, stacks atrás de você, etc. Meu range de abertura será um pouco mais loose comparado com, digamos, 25 BB's, mas não necessariamente muito. Quando você está com um stack de 18 BB's é melhor dar restal em alguém com 20 BB's do que em alguém com 80, a menos que você saiba, de fato, que o cara com 80 está abrindo muito loose devido ao seu stack. No entanto, quando você tem um grande stack, são os outros de 15-20 BB's que têm que tomar cuidado ao dar restal em você.

Uma coisa que muda consideravelmente é meu 3-bet em outros stacks grandes. Esta é uma arma valiosa no arsenal porque

A. Pouquíssimos jogadores são capazes de dar 4-bet light.

B. Pouquíssimos jogadores dão cold call reraise (especialmente se você o faz com jogadores quando está em posição).

Você deve observar quais jogadores vão dar 4-bet light e quais vão apenas dar call nos reraises light, mas a maioria toma uma decisão push/fold baseada em se eles acham que suas mãos vão bem contra seu range de 3-bet. Eu, especialmente, acho que há algum mérito em dar 3-bet em stacks em posições onde não esperariam. Por exemplo, dar 3-bet em um jogador ativo, mas não maníaco, que abriu MP1/MP2/HJ com 45 BB's quando você tem 75 BB's e posição atrás dele pode ser muito bom e enganoso já que ele não está antecipando muitos resteals quando abre nessas posições, especialmente se você não está muito atrás dele.

Bolha: jogar com stack grande na hora da bolha é um dos verdadeiros prazeres do torneio de poker. Em situações como esta você pode forçar as regras dos tamanhos dos stacks e posição contra jogadores que em algum grau valorizam a bolha. Existe uma certa diferença entre ter a liderança na bolha de um 100r e de um 50 FO, mas ambos ainda permitem um nível de agressividade criativa.

Em torneios que se joga mais tight na hora da bolha você pode abrir um range enorme de mãos, especialmente se a mesa não demonstra interesse de resistir. Em algumas mesas abrir 50% das mãos (ou mais ainda) pode certamente ser lucrativo. Eu estou disposto a dar resteals com um vasto range de mãos com o qual não posso dar flat call, porque geralmente o range de steal dos vilões será reduzido. Eu também estou observando bem os outros stacks médio-grandes ativos para dar 3-bet ou flat call com range grande no pré-flop para tornar suas vidas mais difíceis no pós-flop. Uns poucos exemplos de como eu posso ficar criativo nesses tipos de 'quebra de regras'.

Exemplo 1:

Herói tem 70 BB's. Vilão tem 33 BB's. Herói é CO com 75s, vilão é MP2. Blinds 500/1000 com ante de 100. O torneio está na bolha ou próximo dela.

Preflop: folda até o MP2, MP2 aposta 2700, folda até o herói, herói dá 3-bet para 7600.

Agora, estando em posição aqui, desde que na bolha, nós podemos fazer um pequeno reraise que não nos compromete pelo stack dele, mas ainda bota muita pressão nele. Eu normalmente não dou 3-bet light em pessoas com um stack de 33 BB's, mas quando você tem uma oportunidade como esta na bolha e não tem uma imagem insana, vá em frente.

Exemplo 2:

Herói tem 70 BB's, Vilão tem 25 BB's. Herói é o button com QTo. Vilão é HJ. Blinds 500/1000 com 100 ante. O torneio está na bolha ou próximo dela.

Preflop: folda até o HJ, HJ aumenta para 2700, folda até o herói, herói call.

Este não é bem um call pré-flop comum. Entretanto, o stack do vilão está muito pequeno para dar 3-bet, então esta opção está fora. Ao invés, considerar dar call com

range grande em situações como essa e ter mais ação no pós-flop. Em uma bolha você vai até ter uma maior % de jogadores simplesmente dando check fold com você. Também considere semi-blefes em um range maior de flops. Existem alguns bordos óbvios de semi-blefe como KJx, J9x, 789, mas nesta situação eu sempre dou shove em uma c-bet se vem 89x, 7Jx, J8x, 786 e considero um float em flops como Axx ou Kxx.

Fim do torneio: muito do jogo com big stack no fim do torneio trata-se de ser muito observador (como é importante com qualquer situação de fim de torneio). Quais tipos de oponentes estão desejando ir pro gamble ou quais estão tentando só subir um pouco na premiação? Quais vilões estão jogando mais alto que o normal (usem OPR gente) e quais estão em uma zona confortável? Você precisa achar um equilíbrio entre agressão/controla da mesa e spew.

Se falarmos estritamente sobre a mesa final em termos de fim de torneio podemos entrar em especificidades maiores. Primeiro de tudo, se você quer continuar a jogar altamente agressivo eu recomendo que o faça quando tiver acabado de entrar na mesa final e escolha os stacks médios sempre que possível. Isto porque o prêmio dos últimos colocados da mesa final são ainda muito pequenos. Entretanto, uma vez que restam ~6 jogadores, eles chegaram tão longe que garantiram uma pontuação decente e mirar no primeiro lugar de repente torna-se mais realista.

Você precisa estar ciente que na mesa final situações cEV e \$EV começam a divergir. Não sou matematicamente capaz de mostrar equações ou dar pontos exatos de gambles que você deve ou não jogar (entretanto talvez eu 'escreva' um artigo depois onde eu simplesmente use o MikeJ para fazer exatamente isso), mas eu posso dar um exemplo bem óbvio.

Se você está na mesa final com 50 BB's, o outro chip leader tem 50 BB's, tem um stack médio de 25 BB's, e dois stacks pequenos de 5 BB's, você precisa ter um edge muito significativo para pôr seu stack contra o outro chip leader. Você desiste de muita equidade se joga contra ele, e jogar uma situação marginal +cEV versus ele será massivamente -\$EV no longo prazo.

Uma vez que esteja muito deep com um grande stack, te permite que abra um pouco mais light, mas no geral está na maioria das vezes jogando um jogo de stacks efetivos. Deve estar atento aos stacks e jogadores que você pode escolher e com quais métodos o fazer. Contra stacks pequenos, open shove quando apropriado. Contra médios, muito open raise e mais semi-blefes no pós-flop. Contra grandes stacks 3-bet pré-flop e botá-los em uma situação difícil.

## **Parte 15 - Diferenças entre Small/Mid e High Stakes**

Recentemente os sites online têm adicionado mais e mais torneios high stakes em suas agendas. Quatro sites agora têm um torneio de \$1000 semanal, Tilt adicionou dois 100r, UB adicionou um \$150 noturno, e este está no topo dos vários torneios \$100+ (que vamos definir como high stakes pelo bem da discussão) que ainda existem. Existem vários ajustes a serem considerados quando se faz o move up do buy in, sobre os quais vamos falar.

Primeiro de tudo, os ranges de agressão das pessoas são muito maiores em higher stakes que em low/mid. Tome ranges de shove com um stack de 10 BB's e com antes como exemplo. Se folda até um jogador no CO nos torneios 100 com rebuys, seu range será muito grande aqui, e em algumas situações quaisquer duas cartas. Agora pegue um torneio como o 50/50 noturno no Stars ou Tilt. Eu acho que o jogador mediano frequentemente apenas shova com A high, pares, quaisquer duas figuras, e alguns poucos suited connectors. Alguns ainda vão dar fold em A high e figuras mais fracos. Como sempre, você precisa observar os jogadores na sua direita para ter uma boa idéia de onde eles estão, mas como regra, espere que enquanto você sobe nos stakes, os ranges de shove ficam maiores.

Também, os ranges de abertura das pessoas ficam maiores, mas isso é bem óbvio. Um diferença maior, entretanto, é que os ranges de 3-bet das pessoas ficam bem maiores, e os 3-bets são muito mais frequentes. Por exemplo, em um torneio 50/50, se eu abro MP2 e o button dá 3-bet em 30 BB's efetivos eu dou ao jogador mediano um range bastante tight, embora, novamente, dependa do jogador. Ainda, muito regularmente você terá jogadores cujos ranges para 3-bet sejam simplesmente QQ+/AK. Entretanto, em um torneio como o 100r, os ranges de 3-bet podem ser perto de AQ+/99+, novamente dependendo do jogador e da dinâmica existente. Também, jogadores em buy ins mais altos cometem menos erros relacionados ao 3-bet. Muitos têm uma boa idéia de com quais tipos de stacks devem shovar, com os quais devem dar flat, com os quais devem dar 3-bet como go and go, e com os quais devem dar 3-bet e avaliar o pós-flop. Nos torneios de low/mid buy ins, você vê mais frequentemente caras que fazem coisas muito óbvias como 3-bet mini com suas mãos mais fortes, 3-bet de 4 ou 5X em mãos com as quais não sabem jogar (TT-QQ, AK) e fazem shoves para quantias altamente inapropriadas (ou shovando em um resteal sem fold equity porque eles não entendem de pot odds ou shovando um stack massivo em relação à sua aposta, digamos 10-15X seu raise original). Ainda existem muitos jogadores nos limites mais altos que cometem erros significantes em situações de 3-bet, mas os erros são frequentemente em um grau menor que nos stakes mais baixos, e frequentemente errando para o lado da agressão, o que torna sua vida mais difícil.

Por que as pessoas são mais passivas em lower stakes eu tendo a jogar um jogo mais agressivo. Se eu estou em mesas onde os jogadores na minha esquerda parecem incapazes de dar 3-bet sem ter uma mão real, começo a dar raises pequenos (2,3-2,5X) com um range muito grande de mãos em LP. Mesmo que esses tipos de jogadores terminem defendendo seus BB (e muitos vão, já que não entendem de posição), eles vão frequentemente jogar muito passivos e desajeitados no pós-flop. Quando jogo em higher stakes e torneios mais difíceis, eu tendo a jogar com um estilo mais TAG, já que meus oponentes vão cometer muito menos erros contra mim no pré e pós-flop, e suas agressões podem ser manipuladas algumas vezes para o spew em meu estilo de jogo



mais tight. É claro que você nunca deve ir tão longe com isto e se tornar nit (e alguns jogadores jogam muito LAG nos stakes mais altos de forma muito boa) e você ainda precisa ser capaz de encontrar situações para, repentina e violentamente, abrir seu range, para manter os jogadores pensantes fora do seu jogo. Ao longo desta linha, eu também dou flat call pré-flop com range um pouco maior em torneios fracos porque meus oponentes vão cometer erros maiores no pós, me dar mais cartas de graça, e vou ser squeezed behind com menor frequência.

Outra grande diferença que você vai ver quando fizer move up nos stakes são os conceitos de raise por informação e controle do pot. Vamos pegar uma mão como exemplo e ver como ela pode (e muitas vezes será) ser jogada de forma diferente nos stakes.

Exemplo 1: é o primeiro nível de um torneio no Stars com um bank inicial de 3000 no nível 10/20. Os jogadores na mão não estão muito familiarizados entre eles. O button na mão recebe 99.

Preflop: folda até o UTG+1 que aumenta para 70, folda até o button que dá call, os blinds foldam.

Flop: 2 5 7 rainbow

UTG+1 aposta 120.

Em um torneio de \$1000 do Stars eu esperaria que o button desse flat call aqui em aproximadamente 100% das vezes, O button sabe que se ele dá raise com 99, têm zero mãos com as quais pode pegar value de um outro jogador pensante e ele está essencialmente transformando sua mão em um blefe. Logo ele escolhe dar call, controlar o tamanho do pot, usar sua posição, e avaliar o que acontece no turn. Um outro rápido ajuste relacionado ao open raise deve-se à habilidade de quebrar a regra do tamanho do stack. Digamos por exemplo que estou em um torneio cheio de jogadores muito fracos que nunca dão 3-bet sem terem uma grande mão. Se foldou até mim no CO com A9s vou apostar 2,4X pensando em foldar para um reraise. No entanto, em algum como o 100r, eu simplesmente daria shove com esta mão.

A mesma mão no 50/50 do Stars é jogada com o UTG+1 apostando 120 e o button agora aumenta para 360. O button está falhando ao pensar no jogo de forma completa e vê a situação da forma mais básica; “O flop é 7 high, eu tenho um par de noves, eu provavelmente tenho a melhor mão, logo devo aumentar e ver onde estou”. Então se ele recebe o reraise senta e pensa bastante sem ter certeza do que fazer e imaginando como chegou nesta situação complicada. Para a maior parte, dar raise neste bordo com 99 e um grande stack é um erro através do bordo, mas você irá encontrar jogadores que vão stack off com um range tão insanamente vasto, que se torna correto. Ainda assim, este é um fato raro

A próxima coisa a se considerar sobre fazer move up nos stakes é o jogo na bolha. Tanto na mesa final quanto na bolha, quanto maior o stake e melhores os oponentes, menos jogadores ficarão nit perto da bolha, e menos folds você receberá. Sempre existirão alguns jogadores que estão fora de sua liga num torneio, mas aconteceu de sobreviverem ao ponto em que isto é relevante, mas a bolha num 50/50 é muito diferente da bolha em um 100r. Por exemplo, em uma situação de bolha em que eu tenha um stack decente (não precisa ser enorme) em um 50/50 eu vou dar open raise em

uma quantidade enorme de mãos com raise bem pequenos (2,3-2,5X) já que espero que os jogadores dêem 3-bet e flat call com um range muito tight. Enquanto em um 100r eu praticamente não faço ajustes ao meu plano de jogo, a menos que tenha um stack massivo ou aconteça de estar em uma mesa com jogadores fracos inesperados. Mesmo assim, eu não abro nem de forma parecida com a que faria num torneio 50/50. Num 50/50 é bem raro ver alguém mais na mesa realmente tentando manipular a bolha a menos que tenha muitas fichas, mas nos limites mais altos, a maioria dos jogadores desejam ir em frente e dar 3-bet all in light para prevenir que sejam atropelados.

Outro ajuste chave que faço entre os stakes é ajustar o quanto jogo por fraude vs value óbvio. Contra jogadores pensantes de stakes mais altos precisa estar ciente de que eles são mais atentos e observadores dos padrões de tamanhos de apostas. Eles também sabem que você sabe exatamente o que o tamanho do seu stack permite e fazer algo fora da norma levanta bandeiras vermelhas.

Exemplo: blinds 200/400 com 50 ante num torneio do Stars. Você tem 9600 fichas no SB com AA. O button tem 15000.

Preflop: folda até o button que abre para 1100.

Em um 100r eu dou shove nesta mão, o mesmo que shovaria com meu range inteiro de 3-bet. Jogadores pensantes sabem que se faço algo como aumentar para 3000 (que obviamente me comprometo com o pot) provavelmente tenho uma grande mão (embora hoje em dia alguns jogadores aumentam para 3000 nesta situação com uma mão que não necessariamente implora por ação, como AT, com a intenção de parecer forte, mas este é assunto para um artigo inteiro) e que normalmente daria shove com minhas mãos menores. Então, ao invés de dá-los essa informação fiz a jogada mais enganosa (isto é, enganosa porque simplesmente não há o que se ler, meu raise pode significar AT, 55, KQs, ou AA). Eu também sei que muitos poucos jogadores fortes/pensantes pensariam em dar flat aqui ou 1/3 dos stacks efetivos para ver se conseguem um bom flop para, caso contrário, foldarem pro meu inevitável shove no flop. No entanto, no 50/50 eu quase sempre faria uma jogada mais 'bonita' ao dar flat call (que basicamente ninguém faz no 100r no SB com esses stacks) ou 3-bet uma quantidade que faça meu adversário talvez pensar em ir pro flop, ou, raramente, dar 4-bet em uma mão que eles achem que tem algum fold equity.

Existem muitas situações como esta nos torneios de stakes mais baixos onde você pode fazer coisas que se tornam óbvias nos stakes mais altos, para se conseguir value. Você deve fazer slow play com mais frequência em situações onde seu oponente falhará em perceber que você ficou comprometido com o pot, e nunca pagaria tanto do seu stack sem ter uma mão forte. Quanto mais você sobe e quanto melhor forem seus adversários, mais você deve fazer com que suas ações sejam semelhantes com seu range inteiro para prevenir que suas mãos sejam lidas com precisão.

Por último, tenha em mente que jogadores em limites mais baixos fazem ajustes de forma mais lenta (ou de vez em quando, simplesmente não querem ajustar) comparados aos jogadores pensantes de stakes mais altos. O metagame nos torneios mais difíceis é muito mais relevante, e a história e as leituras tornam-se parte integral para ser capaz de se determinar corretamente o range de alguém. Entretanto, em stakes mais baixos, os jogadores podem falhar no ajuste ao abrirem seus ranges contra seu jogo agressivo. Eles estão muito menos propensos a pegar um padrão que você tenha e explorá-lo através

dele, visto que eles simplesmente não possuem o conhecimento de como reagir a uma variedade de situações. Seus estilos são mais sedentários. No entanto, se você mantém os mesmo padrões contra jogadores pensantes, você inevitavelmente será explorado e eles vão encontrar maneiras de superá-lo ou apenas dar o mínimo absoluto de value às suas mãos grandes. Preste atenção à forma que a mesa reage a você. O 'fator X' de um jogo habilidoso em torneio contra jogadores difíceis é entender o metagame.

## **Parte 16 - A Falha no Pensamento Nível 2**

Convidado especial: Shaundeeb.

Eu estive pensando sobre este conceito um bocado, ultimamente. Primeiro eu pensei que estava sendo orientado pelos resultados, paranóico, ou simplesmente muito nit. Terminei tendo a mesma discussão com vários jogadores que respeito, e depois de algum debate nós basicamente chegamos à mesma conclusão; nós, como jogadores vencedores de torneios mid-high stakes, acabamos levelando a nós mesmos muito frequentemente.

Se você está lendo isso, provavelmente é o tipo de pessoa que procura por informação para melhorar seu jogo. O que significa que provavelmente lê fóruns, livros, artigos, e conversa sobre poker com outros jogadores pensante em um esforço para se tornar melhor. Estas são as melhores formas para se melhorar, é claro, mas elas tendem a causar um problema; nós jogadores pensantes gastamos tanto tempo com outros jogadores pensantes, considerando situações pensantes que algumas vezes esquecemos que a maioria dos jogadores de torneio não são pensantes, ou mais precisamente, não pensam da forma que pensamos. Vou permitir que Shaundeeb elabore com o seguinte:

“Agora posso esperar que a maioria de vocês estejam familiarizados com os níveis de pensamento no poker e como um jogador de poker, mas a maioria de vocês, incluindo eu, cometem esse erro crucial várias e várias vezes. O problema com a maioria dos pensamentos nível 2 feitos por regulares de torneios mid stake é que eles frequentemente, quando imaginam o range de uma pessoa, usam um bem próximo aos seus e cometem um erro ao dar ao cara muito crédito ou pouco. Quase sempre será um grande jogo de adivinhação de ranges com um jogador aleatório, mas ainda tente dá-los menos crédito antes de dá-los mais.

Eu fiz minha vida ganhando de jogadores ruins, você pode me chamar de Phil Hellmut dos MTT's de stakes menores. Eu aprendo rápido o que fazer contra estes tipos de jogadores e faço um bom lucro disso. Eu noto que muitas vezes nos buy ins mais baixos eu cometo o erro de pensar que esta é uma grande situação para se blefar quando considero a posição da outra pessoa e então considero que ele está blefando. No entanto, ele não é tão bom quanto eu e provavelmente não percebe quão boa é a situação e provavelmente tem o que está representando. Nós somos treinados para sermos os jogadores pensantes dos níveis mais altos discutindo com nossos amigos todos os dias, tentando dissecar todo resultado possível quando se nós apenas estudamos as decisões prioritárias você achará que a situação ataca no erro de seu oponente, enquanto a sabedoria convencional tende a te empurrar para uma solução/resultado diferente.

Nós gastamos a maioria de nossas mais importantes decisões em começo de torneio vs jogadores aleatórios, e é tão difícil de prever a forma que estes jogadores vão reagir e o que eles realmente têm, mas assim que você parar de pensar no que você teria naquela situação, você começará a jogar muito melhor. Ainda bem que aqueles contra quem jogamos não têm os mesmos ranges que teríamos, ou nosso edge diminuiria por causa disso. Eles cometem enormes erros para nós.

A maioria destes conselhos não é para os seus maiores buy ins online, mas sim para aquelas loterias sofá de domingo preenchidas por satélites, bem como para aqueles

freeze outs de 10-100 e rebuys menores que \$100. Você encontrará tantos estilos e jogadores diferentes em um dia que pode nunca saber quem é quem e o que é o que metade do tempo, mas para a metade que você sabe tenha a certeza de tomar uma decisão educada baseada neles, não em você. Para um aprendizado básico para o nível 2 era um ótimo começo pensar no que teria nesta situação e fazer alguma leitura de mão numa visão de fora, mas agora devemos passar dessa fase para uma forma mais eficiente de pensamento.”

Obrigado pela sua contribuição Chão, só me tomou 78 horas e 2 convulsões para traduzi-la a um inglês entendível. É um bom resumo do problema da mão, então agora vamos falar sobre aplicação. Primeiro de tudo, uma consideração a ser feita é que o range das pessoas é mais tight do que você espera até que se prove o contrário. Este é outro ponto onde ser observador ou usar o Pokertracker com o PAHUD é importante. Eu diria que na maioria dos torneios de stakes médios (que eu definiria como freeze outs \$20-\$100 e rebuys \$10-\$50, e algumas vezes os de \$150) a divisão dos jogadores é algo como: 75% muito tight/passivo, 20% muito loose/agressivo/spewy, 5% profissionais pensantes. Esta é claro uma generalização muito ampla em que se têm muitas variáveis a se considerar, mas não uma forma ruim de dividir.

Vamos analisar situações específicas em que acho que jogadores bons/pensantes dão muito crédito a jogadores não pensantes ou aleatórios.

1. Pagar apostas pequenas por value no river: acontece o tempo todo, você se encontra no river com uma mão de força média que você tem certeza que não é boa. Entretanto, seu oponente aposta 30-50% do pot. Você olha para a aposta dele, imagina que sua mão média apenas precisa ser boa cerca de 1 em 4 vezes, ou algo assim, e dá call. Confie em mim e parem de pagar estas mãos até que veja alguém blefar com elas. Ninguém aposta esta pequena e estúpida quantia como um blefe. Está certo que você só precisa ser bom 1 em 4 vezes para isto ser lucrativo. Mas na minha experiência, é algo consideravelmente maior, algo como 1 em 8 ou talvez em 10, que o jogador não mostra o que você pensa que ele tem ao apostar por value. Se você obtém o tipo de bordo onde falta um número de draws ou você pensa que o vilão é muito ruim em fazer apostas pequenas por value, você talvez possa dar call, mas um dos maiores leaks que vejo em grandes jogadores é usar pot odds para justificar esse call. Eu acho que algo a se considerar no futuro é procurar por jogadores que fazem estas pequenas apostas por value com boas, mas não ótimas mãos e então encontrar situações onde você pode pegá-los fazendo isso e explodi-los com um raise maior (isso mesmo, tornando seu showdown por value em um blefe, situações existem em que se pode e deve ser feito), contanto que saiba que seu oponente tem um botão de fold.

2. Shove 4-bet com um range grande pré-flop contra um pequeno 3-bet: Eu sei que às vezes os jogadores têm mãos realmente insanas quando fazem mini-raise pré-flop. Sim, eu sei que acontece. Entretanto, se você olhar a frequência de vezes que você levou mini-reraise por alguma mão aleatória/terrível e as vezes que é um monstro, eu acho que você descobrirá que tentar ir para o topo light é uma idéia muito ruim. Jogadores ruins dão reraise pequeno porque não estão cientes de que você está pensando sobre seus tamanhos de raise. Tudo o que eles estão esperando é que você veja um raise bem pequeno e, ou veja um flop e se apaixone, ou se irrite com um 3-bet tão pequeno e dê push. Até que se prove o contrário, aceite os mini-raises de jogadores fracos ou aleatórios como as mãos massivas que elas geralmente são.

3. Pagar open shoves de stacks pequenos com range muito grande: muitos jogadores desconhecidos ainda não estão cientes de quão aberto eles podem lucrativamente shovar com um stack pequeno. Muitos caras vão continuar foldando com um stack de 10 BB's esperando por algo um pouco decente. Este é um leak que eu costumava ter em larga escala, eu acho que imaginei que era uma dessas coisas que todos faziam, ou era simplesmente óbvio. Este não é o caso. Mesmo que o ranges de shove tenham ficado bem maiores nos últimos dois anos, ainda existem muitos jogadores que não fazem idéia sobre shoves +cEV, pokerstove, SNG Power tools ou qualquer coisa dessas. Como disse em um artigo anterior, uma das coisas mais importantes que anoto sobre os jogadores é sobre seus ranges de shove. Estes tipos de notes podem ser extremamente úteis mais tarde no torneio.

4. Considerar que ninguém em sua direita pode fazer um overshove massivo com uma grande mão: Este não é tão proeminente como os outros visto que existem muitos jogadores que fazem apostas pequenas com grandes mãos e shoves enormes com drawing hands. Entretanto, existem muitos jogadores que quando arriscam uma quantia muito grande de fichas nunca o fazem sem o que acreditam ser uma grande mão. Uma boa maneira de dizer se um jogador é do tipo que faz isso é observar como ele joga um draw. Se você vir um jogador jogando um draw passivamente e então entra em uma situação onde ele dá um imenso overshove em você, os odds são de que ele tem o que está representando. Especialmente deep nos torneios onde os jogadores estão ansiosos por explodir um grande stack ou uma chance em uma pontuação maior, você tem que aceitar que muitos jogadores ficarão mais tight e arriscar menos seus stacks inteiros.

Agora quero mostrar um problema que surge sempre que discuto este tipo de coisa com jogadores espertos. Não dar crédito às pessoas por uma mão todo o tempo faz de você um nit igualmente explorável? Eu não acho. Os únicos jogadores bons o suficiente para explorar suas tendências são os pensantes. Se você é um jogador de torneios regular, saber que são os jogadores pensantes precisa ser seu negócio. Isso significa olhar o 2+2 e P5 e o OPR de seus oponentes quando possível. Jogadores ruins não pensantes não são capazes de fazer ajustes ao ponto que eles possam explorar minhas tendências, ou certamente não a um grau que eu não perceba. Quando jogo uma mão contra alguém que sei ser um pensante e que saiba que eu sei que os são, jogo todas essas considerações pela janela e tento jogar minha mão de uma maneira que vise à enganação ao invés da manipulação.

Quem sabe, entretanto, talvez depois deste artigo eu tenha que fazer grandes ajustes quando as pessoas começarem a abusar de mim com blefes de 1/3 do pot e pequenas 3-bets o dia todo. Porém eu duvido disso. Existem simplesmente muitos jogadores ruins, e todos temos que aceitar isso.

## **Parte 99 - O que o Phil Hellmuth faria?**

Nota do autor: como um exercício adicional para este segmento, veja se consegue imaginar quais mãos foram jogadas pelo Phil e quais eu que fiz. Vou te dar uma dica, as mãos jogadas de forma absolutamente ruim são as do Phil, porque eu simplesmente não tenho a habilidade imaginativa de surgir com mãos tão terríveis assim.

Saudações amigos jogadores de torneios, sou eu, o maior jogador de torneio, Phil Hellmuth Jr. Normalmente eu nunca daria conselhos de estratégia de graça, e a maioria de minhas análises habilidosas podem ser encontradas no meu enormemente bem sucedido livro 'Play Poker Like the Pros'. Entretanto, percebi que estou sendo muito citado nos fóruns por todas essas crianças estúpidas da internet que acham que sabem algo sobre torneios, então eu vim mostrá-los e educar a massa imbecil. Permita-me analisar algumas mãos e mostrá-los como um verdadeiro mestre do jogo as jogaria!

Mão 1: é o nível 50/100 no Euro Main Event de 10k em Monte Carlo. O vilão na mão é algum babaca estúpido da internet. Recebo TT UTG+1. Ambos temos cerca de 20k.

Pré-flop: UTG folda, eu aumento para 300, folda até o button que dá call, os blinds foldam.

Análise: isto parece ser bem normal, embora pense que TT está no fundo do meu range de open raise aqui. Meu range de raise normal aqui é JJ/QQ e AK. Eu COM CERTEZA daria limp com KK e AA.

Flop: Tc 9c 3h, dou check, o button aposta 600, dou call.

Análise: Haha! Flopamos o nut absoluto. Isto significa que nós, com certeza, precisamos começar o slowplay, não quer assustar seu oponente para fora desta mão e nós certamente não queremos construir um grande pot, já que posso não ter o nuts em streets futuros. Dou check e o button aposta 600, call é com certeza a melhor opção aqui.

Turn: 4d, dou check, o button aposta 1000, dou call.

Análise: Esta é uma boa carta de segurança. Dou check novamente e o button aposta 1000. Eu, logicamente, só dou call de novo, tenho este garoto bem onde o quero. Eu sei que ele vai blefar seu stack inteiro no river, então nós certamente não queremos aumentar agora!

River: Kc, abro com 600, o garoto aumenta para 3600, dou call. Ele mostra AcQc.

Análise: Uma vez que abre o river é hora de levar este garoto para a cidade do value! Abro com 600, uma boa aposta de 1/6 do pot. Agora o garoto tem a coragem de me dar raise! Bem, já que o flush draw bateu, bem como o straight draw, é melhor darmos call já que crianças estúpidas da internet amam blefar no river quando todos os draws batem. Dou call e ele me mostra o flush nut. MALDIÇÃO! Eu tinha o garoto estúpido da internet bem onde o queria, ele iria blefar seu stack INTEIRO para mim no river se não desse um suck out como o donkey estúpido que é! É óbvio que joguei a mão inteira perfeitamente, apenas fui muito muito azarado no river.

Mão 2: é o nível 300/600 no WPT Main Event de 10k em Foxwoods. Transformei meu stack inicial de 20k em 65k destruindo todos esses babacas estúpidos. Meu oponente na

mão é a lenda em torneios de poker TJ Cloutier, que levantou sua bunda degenerada das mesas de craps para jogar no torneio. TJ está com cerca de 50k. Recebo AKo UTG+2.

Preflop: folda até mim e aumento para 1800. Folda até o TJ no BB que dá call.

Análise: Acho que o pré-flop foi bem normal aqui. Recebo AK então aumento, entretanto é importante ter em mente que **ÁS E REI É UMA DRAWING HAND PESSOAL**. Quando o TJ dá call no BB sei que ele tem uma grande mão, porque TJ é um jogador tight e está defendendo seu blind contra o melhor jogador de torneio do mundo. Estou indo com cautela para o flop.

Flop: Ah Kc 9d, TJ check e eu aposto 2000. TJ call.

Análise: Joguei normal no flop, embora, para ser honesto, sou Phil Hellmuth Jr., então estou acostumado a flopar um pouco melhor que isso. Aposto 2000 por value, esperando que se TJ fez um call loose com A9 eu posso ter algum value aqui, embora ache que irá rapidamente foldar AQ. TJ dá flat call, o que me mostra uma enorme quantidade de força.

Turn: Kd, TJ check e eu dou check behind.

Análise: Este é um turn muito bom para mim, já que significa que o TJ não tem KK. Estou muito certo de que TJ vai dar check fold em tudo aqui, menos AA, então dou check behind para controle do pot. Isto parece muito óbvio para mim.

River: 2c, TJ check, eu aposto 1000 e TJ call. Eu mostro meu AK e TJ muck.

Análise: Acredito que seja uma aposta por value muito arriscada no fim, então aposto muito pouco para que posa foldar caso TJ dê check raise. Sei que a única forma do TJ dar raise é se ele tiver sua mão mais provável, AA. Estou apostando para ter value contra sua próxima mão mais provável 99, a qual, para ser sincero, é um call muito loose no pré-flop quando se está jogando contra o melhor jogador de torneios no limit do mundo. TJ dá call e muck quando vê meu full hand de reis, eu acho que ele precisa aprender como jogar com noves como o mestre!

Mão 3: são os últimos 10 jogadores da final no WSOP 2007 Event 28, e busco meu 12º, contem bem, 12º bracelete! Eu sou tão importante que eles ao invés de transmitirem o evento de \$2500 6-handed, que supostamente fariam, filmaram o que eu estava participando. Que pena em ser você Terrence 'not Johnny' Chan! A mesa é uma mistura de babacas idiotas da internet e os manés regulares live que sempre venço, mais uma figura elegante que gosta de anunciar sua mão enquanto ainda há ação, Beth Shak. Começo a mão com cerca de 135k no nível 10k/20k. Recebo K6o no CO.

Preflop: Folda até mim e aumento para 50k já que sei que todos esses idiotas estúpidos estão preocupados em fazer a mesa final e com certeza vão foldar até mim. Folda até o BB que é algum jovem estúpido, e ele dá all in! **EM MIM! O MELHOR JOGADOR DE TORNEIO NO LIMIT DE TODOS OS TEMPOS!** Depois de pensar um pouco, dou fold.

Análise: Quando folda até mim estou em LP com uma figura contra um punhado de babacas que não querem anda mais que aparecer na ESPN o máximo que puderem, então, é claro, dou raise! Entretanto, quando o BB mostra uma força enorme ao dar all in, a esta altura do jogo, em mim, Phil Hellmuth Jr., sei que ele tem que estar forte. Já que sei que minha mão está atrás e 'pot odds' é apenas para aqueles babacas estúpidos da internet, faço o que é um fold muito normal. O que torna esse fold ainda mais óbvio,



é que eu, é claro, recebi AA na mão seguinte! É por isso que vocês foldam pessoal! Existe o resto do mundo e existe eu! Oh, e esteja certo de quando receber AA nesta situação com 4 big blinds sobrando de ir em frente e dar mini-raise, aqueles donks idiotas nunca imaginarão!

Mão 4: É o LAPC Main Event de 2007. Estamos na mesa final e sou o chip leader. Phil Ivey está aqui também, e ele é quase tão bom quanto eu, então preciso tomar cuidado com ele. Recebo QcTc no button, os blinds são 30k/60k com ante de 10k

Preflop: folda até mim no button e eu aumento para 250k, um bom raise de 4X. O SB folda e o BB shova para 840k no total. Eu penso e foldo.

Análise: sei que estou atrás porque o BB deu reraise, logo foldei. Isso é tão óbvio gente!

Mão 5: É o WSOP ME de 2005 no primeiro dia. Recebo KdJd com blinds 150/300 e aumentei meu stack inicial para 25k no HJ. O button tem cerca de 18k em fichas, nunca o vi antes.

Preflop: Folda até mim no HJ e aumento para 1k. O CO folda e o button dá call, ambos os blinds foldam.

Análise: Meu raise é logicamente um pouco loose pré-flop, mas já que todos atrás de mim são um bocado de babacas, eu acho que é lucrativo para mim ir em frente e aumentar aqui. Recebi o flat call do button, que pode ter quaisquer mãos. Vou esperar para ver como ele reage ao flop e ler sua alma, então posso saber o que ele tem.

Flop: 3c Td Qd, aposto 2000, e meu oponente aumenta para 5000. Eu penso e foldo.

Análise: Muita gente pensa que só porque flopei um grande draw deveria por um monte de fichas aqui, mas deixe-me contar a verdade; meu draw apenas vai bater tipo, algumas vezes! Não é o suficiente para arriscar minha vida de torneio e ir all in ou alguma coisa maluca como essa! Estamos falando do primeiro dia do World Series Main Event aqui! Você não fica deep em torneios fazendo grandes gambles com apenas um draw! Este é um fold muito fácil, e eu aposto muito no flop esperando que meu oponente fold primeiro. Infelizmente ele deu raise, então você precisa desistir da mão aqui.

Ok então este é todo o conhecimento que tenho para transmitir a vocês por enquanto, babacas, retardados, idiotas da internet! Talvez com um conhecimento como este você tenha uma chance de não perder seu stack inteiro na primeira mão que jogar contra o MELHOR JOGADOR DE TORNEIO NO LIMIT DO MUNDO!